

# RELATÓRIO

Santa Marcelina Saúde

2024



*Missão que  
vem do coração*



SANTA MARCELINA  
Saúde

<b>I. HISTÓRICO</b> .....	2
1. INTRODUÇÃO .....	2
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO.....	14
3. RONDÔNIA.....	16
<b>II. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	17
1. MATRIZ .....	17
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS .....	17
3. DIRETORIA .....	18
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF.....	18
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES .....	18
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....	19
<b>III. FUNCIONAMENTO</b> .....	20
1. SERVIÇOS MANTIDOS.....	20
<b>IV. CAPACIDADE INSTALADA</b> .....	21
<b>V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024</b> .....	26
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA ..	26
3. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS .....	34
3. HUMANIZAÇÃO.....	35
4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2024 .....	40
<b>VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA</b>	
<b>- HOSPITAL SANTA MARCELINA</b> .....	44
1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	44
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	45
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO .....	46
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA .....	46
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	48
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	49

## I. HISTÓRICO

### 1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina, hoje Santa Marcelina Saúde, fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada no bairro de Itaquera, começou sua trajetória em 1958, e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela ocasião, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência, além de contar com modesto corpo clínico formado por apenas 7 médicos e aproximadamente 30 funcionários, que auxiliados pelas religiosas e direção local, prestavam assistência à população e entorno.

Devido ao fluxo migratório em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram forte movimento de expansão, tornando-se cada vez mais presentes as características urbanas e de densidade populacional, até chegarmos ao contingente atual de cerca de quase 3,0 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o grande número de habitações populares como os conjuntos COHAB's, Cingapura e demais condomínios residenciais recentes que desde então expandiram-se, também acelerados pelo processo vertiginoso de crescimento imobiliário, tornando-a hoje, uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

A instituição, que em 2025 completará 64 anos de atividades, continua com todo vigor, passa constantemente por significativas transformações positivas que são exclusivamente realizadas para a assistência, visando evolução no desfecho clínico destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, tendo em vista a atualização de sua estrutura, aporte técnico e tecnológico, sempre conduzida por critérios e elevados padrões de qualidade

diante do compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta única, valiosa, diferenciada, humanizada, focando a melhor experiência do paciente e alta performance na assistência à Saúde, sendo também, por isso, a principal referência na região.

Credenciada pela notoriedade e reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação e elevada procura da população dado o aspecto que reforça a credibilidade diante dos serviços prestados pela Santa Marcelina Saúde, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, pela qualidade e relevância de seus estudos e suas pesquisas clínicas que contribuem para a atuação sempre evidenciada por meio da transparência, respeito e admiração por parte de quem mantém relacionamento profissional com a instituição.

Atualmente, já observando a transição entre os exercícios de 2024/2025, considerando a importância de suas atividades para a comunidade, reputação governamental e por permanecer desenvolvendo a assistência no âmbito do SUS, com excelência e qualidade, bem como por se destacar no cenário nacional e regional, como uma das maiores instituições privadas e filantrópicas, tem como premissas importantes, atuar observando:

- Manutenção dos Requisitos para Filantropia;
- Sustentabilidade Financeira;
- Responsabilidade Social;
- Capacidade Técnica e Operacional;
- Manutenção das Atividades Assistenciais;
- Atualização Estrutural;
- Transparência e Compliance.

Como vem acontecendo, a instituição destaca-se pela cultura organizacional e aperfeiçoamento em suas modalidades de gestão, incentivando a integração e interoperabilidade para aprimoramento dos princípios e diretrizes institucionais, dado o avanço dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e

capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, já que a vocação da instituição se perpetua pela capacidade de promover e estimular o aprendizado permanentemente, sempre presente em suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento, estágio e internato.

As exigências atuais, principalmente depois da experiência e vivência no momento mais crítico e no pós-pandemia, tornaram o cotidiano do hospital objeto de esforços cada vez mais eficazes e robustos diante da necessidade de consolidar diretrizes norteadas por um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa, resolutive e que possa satisfazer aos seus objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais, privilegiou adotar métodos de trabalho corporativos voltados para a uniformização das diretrizes estratégicas, sejam administrativas ou, assistenciais, que tornaram possíveis à instituição alçar o padrão institucional voltado para a melhor eficiência, integrando gestão e operação.

Para que a instituição, em 2024, pudesse alcançar suas metas descritas nos planejamentos estratégicos predecessores, considerando se tratar de ação contínua ao longo dos anos, seguiu à risca os requisitos abaixo enumerados, como maneiras de evidenciar o compromisso da alta administração com a Missão e com os direcionadores que tornaram possível tamanha evolução, dentre os quais destacam-se:

1. Manutenção e Padronização das boas práticas técnico-administrativas;
2. Integração das atividades corporativas diante das unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina, em seus níveis de atenção;
3. Consolidação da Rede de Saúde – Santa Marcelina Saúde, integrando todos os serviços em suas diferentes modalidades assistenciais, diante da diversidade de equipamentos e territórios em que atua;
4. Monitoramento estratégico das ações prioritárias previstas em planejamento;
5. Perenidade e Sustentabilidade das atividades com foco no melhor aproveitamento do legado e seus resultados como aprendizado organizacional.

As realizações ao longo destes quase 64 (sessenta e quatro) anos de existência, podem ser facilmente constatadas a partir das atividades desenvolvidas pela instituição, que de forma robusta, tem tornado perene a sua Missão, sempre observando o desenvolvimento da atenção à saúde, considerando sua indiscutível atuação no Sistema Único de Saúde, no

atendimento a particulares e também no segmento de operadoras e convênios privados, regulados pela saúde suplementar.

Em suma, sua visão de futuro, traduz-se sob o lema “Integrar para Evoluir”, pois encontra sustentação nas linhas macro estratégicas a seguir, observando a melhor condução de políticas públicas, à vista de ofertar por meio de suas atividades, assistência em saúde organizada conforme suas frentes de atuação nas diversas modalidades e serviços, que integradas, fazem da Santa Marcelina, referência em Saúde, sempre observando a segurança assistencial, do avanço em tecnologia e equipamentos mais avançados, das melhores práticas consolidadas pelos processos de trabalho organizados e estruturados a partir de objetivos institucionais claros, lastreados pela atuação ético-profissional norteada pelos valores contidos nos itens a seguir:

1. Sistematização e Integração da Rede de Assistência;
2. Gerenciamento da Jornada do Paciente;
3. Linhas de Cuidados Integrados;
4. Núcleo de Segurança do Paciente Institucional;
5. Telemedicina Integrada;
6. Desenvolvimento Socioambiental;
7. Desenvolvimento para Captação de Recursos.

Tendo em vista a lógica de integração acima detalhada, faz cada vez mais sentido dar destaque a Sistematização e Integração da Rede de Assistência, o Gerenciamento da Jornada do Paciente, as Linhas de Cuidado Integrado, o Núcleo de Segurança do Paciente Institucional, a Telemedicina Integrada, o Desenvolvimento Socioambiental e o Desenvolvimento para Captação de Recursos e Sustentabilidade, dentre outros.

Os principais desafios, portanto, permeiam basicamente os tópicos abaixo que de forma resumida, destacam os elementos que devem ser objeto de constante atenção ao longo desse processo:

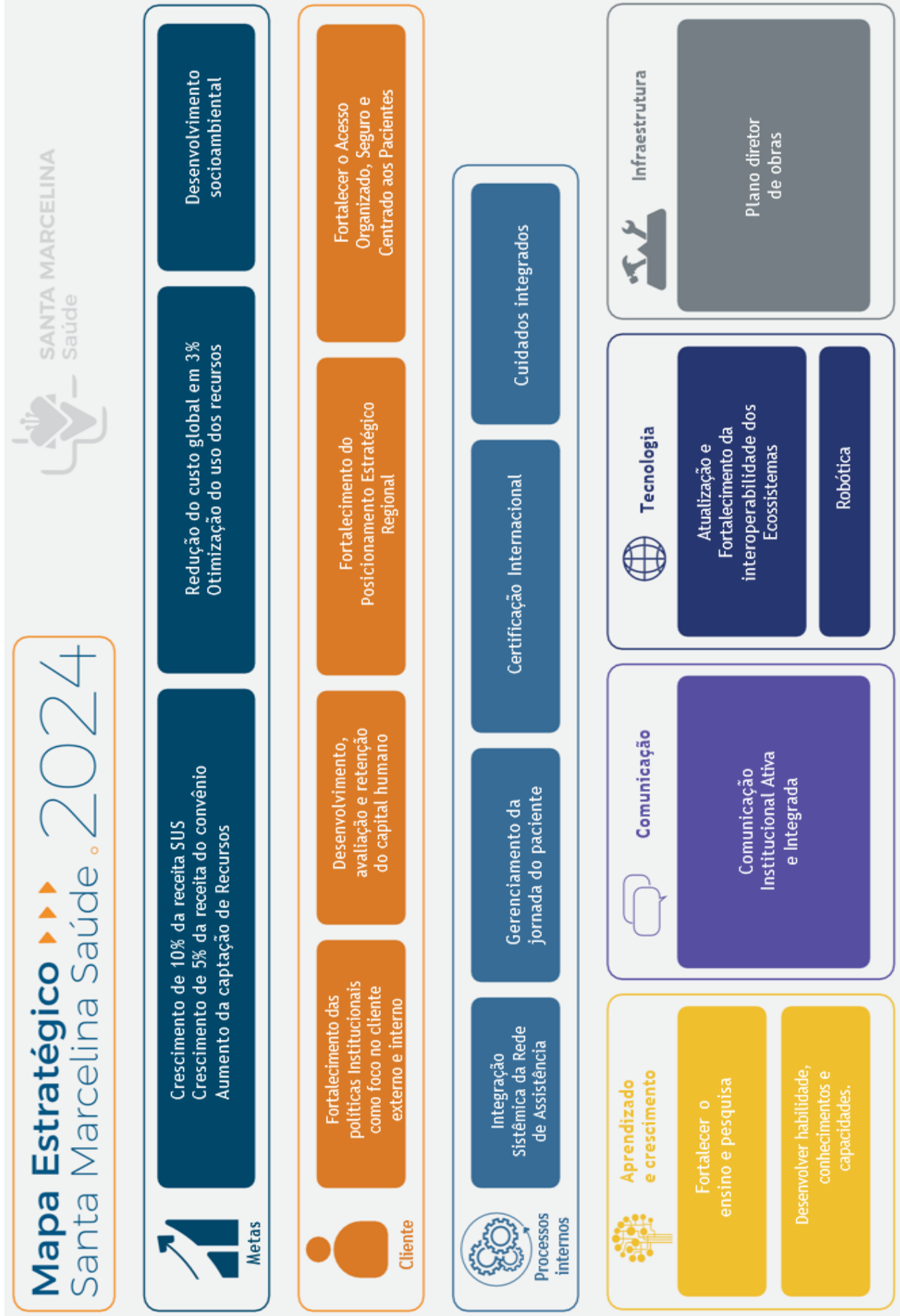
- Integração da rede de saúde com as diversas modalidades assistenciais;
- Fortalecimento das Parcerias Municipal, Estadual e Federal;
- Alinhamento dos Múltiplos Sistemas de Informação;
- Fortalecimento da Coordenação do Cuidado;

- Fortalecimento da Comunicação entre Rede Básica, Secundaria e Terciária;
- Tornar-se uma Instituição Paperless (sem papel).

Contudo a instituição, vem nos últimos anos, de forma recorrente, consolidando a cultura de otimização de recursos e estrutura, que conta com o desenvolvimento de política de serviços corporativos compartilhados, ocasionando um maior ganho e dinâmica nas operações, proporcionando melhor entendimento, adesão e adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos, gerenciamento de recursos por parte das lideranças, fortalecendo as diretrizes institucionais cada vez mais assertivas e sustentáveis.

O resultado, à vista de uma gestão mais eficaz e transparente, resulta na prestação de serviços impactando o equilíbrio institucional através de seus indicadores que refletem positivamente no engajamento, com ênfase para a melhor economicidade e estruturação que se desdobra de maneira profissional e de vanguarda, com isenção e segurança jurídica e ética, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, consultivo e contencioso legal, gestão estratégica de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram definindo bases para a padronização.

Já citado anteriormente, anuncia em seu planejamento estratégico de 2024/2025, a evolução de suas diretrizes estratégicas já intensamente trabalhadas nos anos anteriores, focando a sustentabilidade e meios que proporcionem segurança, fortaleçam a posição de credibilidade e liderança, e cada vez mais a identifiquem como organização referência diante de tão sólida atuação assistencial e da gestão nos territórios em que se faz presente, e que apontam e tentam uniformizar a prática das seguintes linhas para os próximos anos, conforme previsto em seu mapa estratégico:



Ressalta-se que o mapa estratégico acima, resume o conjunto das ações e diretrizes prioritárias definidas pela Direção e focam, diante das perspectivas organizadas pelo método BSC – Balanced Score Card, em práticas essenciais como o equilíbrio das ações financeiras e de sustentabilidade, ênfase nos clientes a partir de ações de responsabilidade social, humanização e fortalecimento das parcerias governamentais, processos internos que destacam a execução de gestão por processos e eficácia da assistência, seguida de qualificação da informação, além das linhas de aprendizado e crescimento, tecnologia e infraestrutura, que reforçam o contínuo propósito da visão, que é tornar-se modelo de gestão em saúde, através da integração dos processos de trabalho, informação, humanização e competências técnico-administrativas.

Paralelamente a instituição evoluiu e expandiu sua missão por meio do Santa Marcelina Saúde, Unidade Hospitalar de Sapezal, deu início às suas atividades em 01 de novembro de 2018. Localizado no município de Sapezal – MT, único hospital da cidade cujo número de habitantes é superior a 28.000.

A Congregação identificou na cidade de Sapezal uma necessidade de ampliação dos serviços de saúde no âmbito hospitalar devido ao aumento exponencial da população nesta região, e ainda o desenvolvimento e implantação do carisma das Irmãs de Santa Marcelina para com a população, buscando firmar parcerias com os agricultores e empresas ao redor, doações, além do movimento da população garantindo a construção de um modelo de gestão compartilhada e transparente e a nova missão das irmãs que incorpora a Rede de Saúde de Santa Marcelina, prestando atendimento ambulatorial, internação, SADT, urgência e emergência a pacientes do SUS, Convênios e Particulares. Possui 53 leitos ativos, dos quais 80% são leitos destinados ao SUS (Sistema único de Saúde). O novo serviço está localizado na Avenida Piramboia, 960 – Centro – CEP: 78365-000 – Sapezal/MT.

Assim a Santa Marcelina Saúde, mais uma vez, consolida-se como instituição inovadora, humana e de evolução focada nas ações realizadas por suas lideranças, de característica construtiva que educa e constrói por meio de atividades acolhedoras e servidoras, considerando a importância de ter o paciente no centro das ações assistenciais e na condução da reorganização do cuidado, estimulando aos que ensinam, produzem e educam pelo exemplo e estão alinhados através da Missão, do Carisma e por meio de efetivo programa de educação permanente, reforçados sempre por relevantes princípios e processos de certificação da qualidade, tendo iniciado em 2024, a preparação para uma nova avaliação segundo os critérios da metodologia Qmentum, que se utiliza padrões desenvolvidos globalmente por comitês técnicos altamente especializados.

A metodologia direciona a implementação e revisão de processos, para que as organizações aprimorem constantemente seu desempenho, alcançando altos níveis de performance influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da Santa Marcelina Saúde.

O processo de certificação, continua assim, surtindo positivamente seus efeitos e desdobrando-se em processos permanentemente evolutivos, contínuos focados em melhoria, tendo em vista os destaques anteriores, já conquistados e assegurados na metodologia substituída e vigente anteriormente, segundo a Organização Nacional de Acreditação - ONA, porém devendo ser mantidos princípios e aspectos motivacionais como o engajamento, em vista de ser um processo coeso e coletivo, didático e com ênfase no desenvolvimento visando maior performance e eficiência dos colaboradores e de seu corpo diretivo, a fim de que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos fossem trabalhados, revisados e revisitados, realinhados, desenvolvidos, alcançados e priorizados pela instituição de forma a alcançar sua uniformização, o que tornou possível, evoluir neste cenário de segurança do paciente e melhores práticas nos processos de trabalho.

Como objeto de suas realizações, de forma permanente foram desenvolvidas ações contínuas, para a consolidação das linhas de conformidade na governança clínica, diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas.

Além disso, a instituição também participa da vanguarda evolutiva na gestão, de maneira que adota o padrão ESG – que se resume como um conjunto de iniciativas e boas práticas que visam definir se uma organização, é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Trata-se de uma forma de medir o desempenho de sustentabilidade de uma organização, cuja evidência ao longo do ano de 2024, é a preparação para a elaboração do primeiro relatório de sustentabilidade, previsto para o primeiro semestre de 2025.

Assim faz sentido o fato de a instituição, uma vez como signatária dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU – Organização para as Nações Unidas, participa ativamente da construção da agenda 2030, antecipa-se e de forma proativa, já colhe resultados expressivos no que se refere a estas ações, a saber:

I - Na esfera **Ambiental (Environmental)**, alcançou resultados

- ✓ Redução de insumos;
- ✓ Repetição de Exames de Imagens;
- ✓ Repetição de Exames laboratoriais;
- ✓ Redução de impressão;

## II - No âmbito **Social (Social)**,

- ✓ Respeito às necessidades individuais;
- ✓ Coordenação do Cuidado;
- ✓ Otimização do Tempo;
- ✓ Gestão da Jornada nas diversas modalidades de assistência;
- ✓ Redução do Absenteísmo e aumento da oferta.

E no que se refere aos aspectos da

III - **Governança Institucional (Governance)**, inicialmente destacados em vários momentos nos trechos acima, podemos evidenciar:

- ✓ Fortalecimento do modelo de Gestão Corporativa;
- ✓ Sistematização da Rede;
- ✓ Gestão de Recursos;
- ✓ Gestão estratégica das informações;
- ✓ Interoperabilidade do ecossistema da Rede Santa Marcelina;

Assim, no contexto de uma atuação cada vez mais complexa e desafiadora no setor da saúde, a Santa Marcelina Saúde tem se destacado e vem consolidando sua trajetória com base em pilares estratégicos que garantem segurança, qualidade e sustentabilidade. Entre esses, conforme veremos adiante, destacam-se a **Gestão de Riscos** e a **Gestão da Sustentabilidade**, alicerces fundamentais para o desenvolvimento institucional, a proteção da vida e a construção de uma sociedade mais justa e saudável.

A seguir, apresentamos um quadro-síntese com os principais tópicos estratégicos e iniciativas institucionais de destaque adotadas pela organização.

Essa sistematização, que será melhor detalhada ao longo do relatório, anuncia previamente ações que contemplam os fundamentos e diretrizes norteadoras relativas à atuação do Santa Marcelina Saúde na mitigação de riscos assistenciais, operacionais, financeiros, regulatórios e relacionados à segurança da informação, bem como as diretrizes que embasam suas práticas em sustentabilidade socioambiental e governança responsável (ESG).

Esse conjunto de ações expressa o compromisso contínuo da Instituição com a excelência na assistência, com a conformidade legal e regulatória e com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU, refletindo os esforços permanentes em proteger, cuidar e transformar vidas por meio de uma gestão ética, transparente, inovadora e centrada nas pessoas.

<b>Tópico</b>	<b>Iniciativas Institucionais</b>	<b>Objetivos e Resultados Esperados</b>
<b>1. Gestão de Riscos - Segurança do Paciente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protocolos baseados em evidências</li> <li>• Redução de erros médicos e infecções</li> <li>• Identificação e mitigação de riscos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior segurança assistencial</li> <li>• Redução de eventos adversos</li> </ul>
<b>2. Cuidado Humanizado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento entre segurança e acolhimento</li> <li>• Ambiente seguro e ético</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confiança e satisfação do paciente</li> </ul>
<b>3. Gestão Regulatória e Normativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conformidade com Anvisa e OMS</li> <li>• Adoção de melhores práticas internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Credibilidade institucional</li> <li>• Sustentabilidade da operação</li> </ul>
<b>4. Riscos Operacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção preventiva</li> <li>• Monitoramento de recursos críticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade dos serviços</li> <li>• Redução de falhas e interrupções</li> </ul>
<b>5. Riscos Financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de custos operacionais</li> <li>• Parcerias e financiamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior Sustentabilidade econômica</li> <li>• Melhoria no resultado da Captação de recursos</li> </ul>
<b>6. Segurança da Informação e LGPD</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comitê de Privacidade</li> <li>• Conformidade com LGPD</li> <li>• Ética no tratamento de dados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confiança do público</li> <li>• Redução de riscos legais e operacionais</li> </ul>
<b>7. Sustentabilidade ESG</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comissão Interinstitucional ESG</li> <li>• Política Socioambiental e PAVS</li> <li>• Área de Saúde e Meio Ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento de ODS</li> <li>• Responsabilidade social e ambiental</li> <li>• Transparência institucional</li> </ul>
<b>8. Programa Selo ESG</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Critérios auditáveis</li> <li>• Atuação conforme normas nacionais e internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de boas práticas</li> <li>• Valorização institucional</li> </ul>

Por fim, a instituição busca como padrão, o aprimoramento contínuo no fortalecimento da base para a consolidação das iniciativas visando a conformidade legal, e atendimento às exigências que destacam o respeito a individualidade, à privacidade, ao sigilo e à manutenção vigilante do exercício das atividades mantidos a ética e sigredo profissionais, em absoluta atenção aos preceitos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, de forma a aproximar e padronizar a integração com GEP – Gestão Estratégica de Pessoas e todas as demais áreas estratégicas e operacionais, atuando fortemente na identificação e mitigação de fatores de vulnerabilidade que contribuíram até aqui para a produção dos 2



(dois) relatórios de impacto de proteção de dados- RIPD publicizados, bem como atuando de forma preventiva e diligente na definição de estratégias para avaliar novos riscos de quaisquer natureza, e também reduzir fatos geradores de custos, recorrentes ou mesmo indenizatórios, sob o prisma da responsabilidade civil, além de estabelecer metas de eficiência e efetividade, buscando conhecer e no que for possível, adequar medidas inibitórias aos potenciais riscos, nas diversas modalidades de ações, junto a seus serviços e público de interesse, mantendo-se sempre em conformidade de acordo com a sua política de compliance, vigente desde 2016, que se tornou uma referência em condutas e base para as demais políticas institucionais e que ganhará nova versão em 2025.

Na representação acima, temos representados a totalidade de nossos equipamentos e atividades que expressam nossa atuação, que em apertada síntese, apresenta-se em **09 Unidades Hospitalares, 113 Unidades da Atenção Primária à Saúde e a força de trabalho que conta com mais de 26.000 colaboradores** com vocação para permanecer atuando diante de seu propósito e incentivado por sua Missão, cotidianamente presente em nossas ações, tendo em vista que o senso de pertencimento, coragem e o carisma que torna cada vez mais presente o sentido da expressão “Missão que vem do coração”.

Por fim, o avanço no processo eletrônico com o prontuário eletrônico nacional trouxe maior eficiência na gestão dos dados clínicos, facilitando o acesso e a organização das informações dos pacientes.

Todas essas realizações e conquistas refletem o contínuo crescimento e compromisso do Santa Marcelina Saúde com a inovação, com a qualidade e humanização no atendimento, destacando-se, desde a sua fundação, como uma das principais referências no setor de saúde, atuando com credibilidade, respeito e empatia para a oferta da melhor assistência a seus pacientes.

Boa Leitura a todos.

Ir. Rosane Ghedin  
Diretora Presidente

## 2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, prédio, com 23.945 m<sup>2</sup> de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação

foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

### 3. RONDÔNIA

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, em razão da presença de um grupo de religiosas, ao chegarem à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém, esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial "Obras Sociais Santa Marcelina", que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).

## II. IDENTIFICAÇÃO

### 1. MATRIZ

#### CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177  
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070  
CNPJ: 60.742.616/0001-60  
Telefone: (11) 2070-6000  
Site Eletrônico: [www.santamarcelina.org](http://www.santamarcelina.org)  
E-mail: [rosane@santamarcelina.org](mailto:rosane@santamarcelina.org)  
[diradm@santamarcelina.org](mailto:diradm@santamarcelina.org)

### 2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar serviço na área da saúde por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária à Saúde.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

### 3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Marinez Rossato
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Elena Campestrini
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Amélia Alves
Diretora Secretária:	Irmã Ivania Vassali

### 4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri  
Irmã Demetria Bernadi  
Irmã Carla Rosimeire Felix

### 5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

#### 5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

#### 5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo Processo nº 25000.146635/2021-16 deferido através da Portaria Nº 959, de 13 de novembro de 2023 e publicada no Diário Oficial da União em 17/11/2023, Página 218, Seção I, com validade 01/01/2022 à 31/12/2024.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

#### 5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011.

#### 5.4 ONA – Organização Nacional de Acreditação

- Certificado de Acreditado – 29 de novembro de 2018.

## 6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

### VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

### VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

### III. FUNCIONAMENTO

#### 1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos		
Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascular Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetria
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos	
Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica
Eletrocardiografia	Ergometria
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia
Laboratório de Doppler e Plentismografia	

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos		
Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatría	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Radioterapia

#### IV. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

<b>1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA</b>	<b>CNES</b>
<b>1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem</b>	
Câmera Para Reconhecimento Facial	01
Detector Fetal Portátil	07
Gama Câmara	01
Kit Dermatoscopia	01
Kit Médico de Diagnóstico Audiologico Tab	01
Mamógrafo Computadorizado	01
Mesa Digitalizadora	09
Monitor Sinais Multif Port Telessaude de Grau Médico	01
Retinografo Portátil	03
Raio X Dentário	01
Raio X com Fluoroscopia	09
Raio X de 100 a 500 mA	07
Raio X mais de 500 mA	01
Raio X para Densitometria Óssea	01
Raio X para Hemodinâmica	03
Ressonância Magnética	01
Tomografia Computadorizada	02
Ultrassom Portátil	02
Ultrassom Convencional	01
Ultrassom Doppler Colorido	02
Ultrassom Ecografo	02
<b>1.2 Equipamentos de Infra-Estrutura</b>	
Controle Ambiental/Ar Condicionado Central	02
Grupo Gerador	07
Usina de Oxigênio	02
<b>1.3 Equipamentos por Métodos Gráficos</b>	
Eletrocardiógrafo	53
Eletroencefalógrafo	02
<b>1.4 Equipamentos de Odontologia</b>	
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	01
Caneta de Alta Rotação	05
Caneta de Baixa Rotação	05
Equipo Odontológico	02
Fotopolimerizador	01

<b>1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA</b>	<b>CNES</b>
<b>1.5 Equipamentos por Métodos Ópticos</b>	
Biomicroscópio (Lâmpada de Fenda)	03
Bomba/Balão Intra-Aortico	01
Cadeira Oftalmológica	02
Campímetro	01
Ceratometro	01
Coluna Oftalmológica	02
Endoscópio Digestivo	12
Endoscópio da Vias Respiratórias	10
Endoscópio das Vias Urinárias	02
Equipamento Optometria	01
Histeroscópio	01
Lensometro	02
Laparoscópio/Vídeo	20
Microscópio Cirúrgico	08
Oftalmoscópio	10
Projedor ou Tabela de Optotipos	06
Refrator	03
Retinoscópio	04
Tonometro de Aplanção	02
<b>1.6 Equipamentos para Manutenção da Vida</b>	
Berço Aquecido	18
Bomba de Infusão	870
Desfibrilador	117
Equipamento de Fototerapia	47
Incubadora	30
Marcapasso Temporário	27
Monitor de ECG	505
Monitor de Pressão Invasivo	400
Monitor de Pressão Não-Invasivo	505
Reanimador Pulmonar/Ambu	840
Respirador/Ventilador	225
<b>1.7 Equipamentos de Audiologia</b>	
Audiometro de Dois Canais	01
Audiometro de Um Canal	01
Cabine Acustica	03
Emissões Otoacusicas Evocadas Por Produto de Distorção	01
Emissões Otoacusicas Evocadas Transientes	05
Imitanciometro	01
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico de Curta, Média e Longa Latencia	01
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico Automatico	01
<b>1.8 Outros Equipamentos</b>	

<b>1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA</b>	<b>CNES</b>
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	03
Aparelho de Eletroestimulação	10
Equipamento de Circulação Extracorpórea	01
Equipamento para Hemodiálise	60
Equipamentos de Aferese	03
Forno de Bier	03

<b>2. LEITOS - CNES</b>	<b>Leitos Existente</b>	<b>Leitos SUS</b>
<b>2.1 Pediátrico</b>		
Pediatria Cirúrgica	05	05
Pediatria Clínica	47	26
<b>2.2 Cirúrgico</b>		
Cardiologia	10	10
Cirurgia Geral	113	62
Ginecologia	17	17
Nefrologia/Urologia	12	12
Neurocirurgia	18	18
Oncologia	10	10
Ortopedia/Traumatologia	17	17
Torácica	03	03
Transplante	18	18
<b>2.3 Clínico</b>		
AIDS	18	18
Cardiologia	11	11
Clínica Geral	74	54
Geriatrics	6	6
Hematologia	25	15
Nefrologia/Urologia	18	18
Neonatologia	11	11
Neurologia	12	12
Oncologia	18	18
Pneumologia	12	12
<b>2.4 Obstétrico</b>		
Obstetrícia Cirúrgica	20	20
Obstetrícia Clínica	05	05
<b>2.5 Outras Especialidades</b>		
Psiquiatria	03	03
<b>2.6 Hospital Dia</b>		
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	25	25
Intercorrência Pós Transplante	05	05
<b>2.6 Complementar</b>		
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	02	02
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	11	06
Unidade Isolamento	08	07
UTI Adulto – Tipo II	26	26
UTI Adulto – Tipo III	72	58
UTI Neonatal – Tipo III	09	09
UTI Pediátrica – Tipo III	10	10
<b>TOTAL DE LEITOS</b>	<b>671</b>	<b>549</b>

<b>3. Hospitalar</b>	<b>CNES</b>
Leitos de Alojamento Conjunto	20
Leitos RN Patologico	09
Sala de Cirurgia	18
Sala de Cirurgia Ambulatorial	03
Sala de Curetagem	02
Sala de Parto Normal	03
Sala de Pré-Parto	03
Sala de Recuperação	02

<b>4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	<b>CNES</b>
Consultórios Médicos	24
Sala de Atendimento Feminino	01
Sala de Atendimento Indiferenciado	04
Sala de Atendimento Pediátrico	02
Sala de Curativo	03
Sala de Gesso	02
Sala Pequena Cirurgia	03
Sala de Higienização	05
Sala Repouso/Observação - Feminino	01
Sala Repouso/Observação - Indiferenciado	04
Sala Repouso/Observação - Masculino	01
Sala Repouso/Observação - Pediátrica	01
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização	04

<b>5. AMBULATÓRIO</b>	<b>CNES</b>
Clínicas Básicas	44
Clínicas Especializadas	12
Clínicas Indiferenciado	45
Odontologia	02
Outros Consultório Não Médico	28
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curativo	04
Sala de Enfermagem (Serviços)	11
Sala de Gesso	01
Sala de Imunização	02
Sala de Nebulização	01
Sala de Pequena Cirurgia	04
Sala de Repouso/Observação - Indiferenciado	03
Sala de Repouso/Observação - Pediátrica	01

## V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

### 1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde Santa Marcelina sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 40 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para Residência Multiprofissional em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social. Conta também com vagas para Internos e Universitários das áreas de saúde de Análises Clínicas, Hemoterapia e Nutrição com oportunidades de estágios.

#### 1.1 Programa de Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	07	07	07	-	-	21
Clínica Médica	27	28	-	-	-	55
Méd. da Família e Comunidade	18	17	-	-	-	35
Obstetrícia/Ginecologia	12	12	12	-	-	36
Pediatria	11	12	12	-	-	35
<b>Subtotal</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>182</b>

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	02	01	-	-	-	03
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	03	03	03	-	-	09
Cirurgia Vascular	01	02	01	-	-	04
Coloproctologia	02	01	-	-	-	03
Endovascular	03	-	-	-	-	03
Neurocirurgia	02	01	02	02	02	09
Ortopedia e Traumatologia	06	05	04	-	-	15
Otorrinolaringologia	04	04	04	-	-	12
Pneumologia	01	00	-	-	-	01
Urologia	03	02	03	-	-	08
<b>Subtotal</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>70</b>

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Oncologia Pediátrica	00	01	-	-	-	01
Cardiologia	04	03	-	-	-	07
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02
Endocrinologia	03	03	-	-	-	06
Geriatria	02	02	-	-	-	04
Hematologia/Hemoterapia	02	02	01	-	-	05

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	01	01	-	-	-	<b>02</b>
Infectologia	03	03	03	-	-	<b>09</b>
Mastologia	01	00		-	-	<b>01</b>
Medicina de Emergência	06	05	05	-	-	<b>16</b>
Medicina Intensiva	04	04	04	-	-	<b>12</b>
Medicina Intensiva Pediátrica	01	01	-	-	-	<b>02</b>
Nefrologia	03	03	-	-	-	<b>06</b>
Neonatologia	00	02	-	-	-	<b>02</b>
Neurologia	08	07	09	-	-	<b>24</b>
Psiquiatria	03	03	03	-	-	<b>09</b>
<b>Subtotal</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>108</b>

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	15	15	15	01	-	<b>46</b>
Radiologia	07	05	05	-	-	<b>17</b>
Radioterapia	02	01	-	-	-	<b>03</b>
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>01</b>		<b>66</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>169</b>	<b>158</b>	<b>94</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>426</b>
--------------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

### 1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	-	2	-	-	<b>2</b>
Odontologia	-	2	-	-	<b>2</b>
Fserviço Social	-	1	-	-	<b>1</b>
Fisioterapia	-	1	-	-	<b>1</b>
Psicologia	-	1	-	-	<b>1</b>
Nutrição	-	1	-	-	<b>1</b>
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>

Programa de Residência Multiprofissional em Onco Hemato	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	1	1	-	-	<b>2</b>
Nutricionista	1	1	-	-	<b>2</b>
Fisioterapia	1	1	-	-	<b>2</b>
Psicologia	1	1	-	-	<b>2</b>
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>

<b>Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
Enfermagem	2	2	-	-	<b>4</b>
Farmácia	1	-	-	-	<b>1</b>
Nutrição	1	1	-	-	<b>2</b>
Fisioterapia	2	2	-	-	<b>4</b>
Psicologia	1	1	-	-	<b>2</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>

<b>Programa de Residência Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
	2	2	-	-	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>

### 1.3 Internato

<b>Especialidade</b>	<b>Qtde</b>
Faculdade Santa Marcelina	394
<b>Total</b>	<b>394</b>

### 1.4 Estagiários

<b>Programa</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
Cirurgia Coluna	2	-	-	-	<b>2</b>
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	1	-	-	-	<b>1</b>
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	2	-	-	-	<b>2</b>
Cirurgia do Pé e Tornozelo	1	-	-	-	<b>1</b>
Cirurgia do Quadril	2	-	-	-	<b>2</b>
Endoscopia Digestiva	1	-	-	-	<b>1</b>
Oncologia Pediátrica	1	-	-	-	<b>1</b>
Radiologia	3	-	-	-	<b>3</b>
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>

### 1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

<b>Instituição</b>	<b>Especialidade</b>	<b>Qtde</b>
Centro Universitário FMABC	Cardiologia	1
Complexo Hospitalar Padre Bento Guarulhos	U.T.I	1
8ª COREME	Mastologia/Oncologia	4
8ª COREME	Neurologia	7
8ª COREME	Ginecologia e Obstetrícia	3

Amazonas Governo do Estado	Endocrinologia	1
FANEMA	Anestesiologia	3
FAMESP BAURU	Anestesiologia	1
Hospital albert einstein	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	4
Hospital Alipio Correa Netto	Nefrologia	11
Hospital Alipio Correa Netto	Cardiologia	9
Hospital Alipio Correa Netto	UTI	12
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Vasculuar	8
Hospital Alipio Correa Netto	Urologia	6
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	6
Hospital Alipio Correa Netto	Neurologia	1
Hospital Alipio Correa Netto	Ortopedia P.S	4
Hospital Alipio Correa Netto	Grupo de Tumor	0
Hospital Alipio Correa Netto	PTGI	4
Hospital Alipio Correa Netto	Radiologia	5
Hospital Beneficiencia Portuguesa	U.T.I	6
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Oncologia Pediatrica	9
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	2
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Psiquiatria	2
Hospital de Itapecerica da Serra	UTI	3
Hospital de Itapecerica da Serra	Ortopedia e Traumatologia	2
Hospital do Servidor Publico Municipal	P.S Pediatrica	5
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	6
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Plástica	1
Hospital Infantil Sabará	P.S Pediatrica	3
Hospital Infantil Sabará	UTI Pediatrica	3
Hospital Universitário São Francisco	Psiquiatria	1
Hospital São Luiz Gonzaga	Ginecologia e Obstetrícia	1
Hospital São Camilo	Cirurgia Vasculuar	2
Hospital Nossa Senhora das Graças	Cirurgia Vasculuar	1
Hospital Federal de Juiz de Fora	Pronto Socorro - CM	2
Hospital Santo Amaro	U.T.I	1
Hospital Leforte	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	3
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediatrica	12
Hospital Mandaqui	Clínica Médica - Emergência	11
Hospital Militar de Área de SP	P.S Clinica medica	4
Hospital Militar de Área de SP	Pneumologia	5
Hospital Militar de Área de SP	U.T.I	4
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	2
Hospital Municipal de Guarulhos	Oncologia Pediatrica	4
Hospital Municipal de Guarulhos	Coloproctologia	2

Hospital Municipal de Guarulhos	Hepato-Bilio-Pancreático	1
HMINSN	Ginecologia e Obstetrícia	1
Hospital Nardini	UTI Pediátrica	4
Hospital Nardini	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	4
Hospital Nardini	Cirurgia Pediátrica	3
Hospital Nardini	Cirurgia do Aparelho Digestivo	4
Hospital Nardini	Oncologia Pediátrica	1
Hospital Padre Bento	U.T.I	1
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia – Tumores	1
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia Pediátrica	1
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia e Traumatologia	1
Hospital Universitário de Lagarto – HUL/EBSERH	Cirurgia Pediátrica	1
Hospital e Maternidade Sepaco	Pronto Socorro Neuro	2
Hospital Regional Jorge Rossman	Cirurgia Vascular	2
Hospital Santa Catarina	Neonatologia	2
Hospital Santa Catarina	Clínica Médica	2
Hospital São Luiz Jabaquara(Rede D’or)	Anestesiologia	2
Hospital Sirio Libanes	Neurologia	9
Hospital Sirio Libanes	P.S Neurologia	2
Hospital Universitario São Francisco	Psiquiatria	2
Hospital Vila Alpina	Cirurgia Pediátrica	6
Hospital Vila Alpina	Cirurgia Plástica	1
IAMSPE	Neurologia - Cognição	7
IAMSPE	Cirurgia Geral	2
Instituto Prevent Senior	Urologia	3
Instituto Prevent Senior	U.T.I	7
Centro Universitário Multivix Vitória	Pronto Socorro - CM	1
Santa Casa da Misericórdia de Santos	Pronto Socorro Clínica Médica	1
Santa Casa da Misericórdia de Ourinhos	Ombro e Cotovelo	2
Santa Casa da Misericórdia de Santos	Pronto Socorro	1
Santa Casa de Votuporganga	Cirurgia Geral	4
Santa Casa de Votuporanga	Cirurgia de Fígado e Vias Biliares	5
Santa Casa de Votuporanga	Cirurgia Bariátrica	3
Santa Casa de Misericórdia de Santos	Clínica Médica - Emergência	1
Santa Casa de Maringá	Endocrinologia	1
Secretaria Municipal da Saude de SP	Neurologia	6
Secretaria Municipal de Saude de Mauá	Oncologia Pediátrica	3
Secretaria de Estado da Saúde/SC	Atenção Domiciliar	1
Irmandade de Misericórdia de Jahu	Anestesiologia	1
UNISA	Oncologia Ginecológica	1
UNISA	Oncologia Pélvica	7
Universidade Federal do Cariri	Cirurgia Plástica	1

Universidade Mogi das Cruzes	P.S Pediatria	5
Universidade Mogi das Cruzes	Oncologia Pediatrica	6
Universidade São Caetano do Sul	Nefrologia	1
Universidade São Caetano do Sul	Cardiologia	1
Universidade Taubaté	Ginecologia e Obstetricia	7
HC FMUSP	Sala de Emergência	4
Universidade Federal de Santa Catarina	Anestesiologia	1
Hospital Geral de Carapicuíba	Pronto Socorro Infantil	4
Hospital Guilherme Alvaro	Pronto Socorro	9
Hospital Guilherme Alvaro	Hematologia	1
<b>TOTAL</b>		<b>338</b>

### 1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade Cruzeiro do Sul	1	-	-	<b>1</b>
Universidade São Judas Tadeu	5	-	-	<b>5</b>
Faculdade Paulista - UNIP	-	-	1	<b>1</b>
EMEPPSP – Professor Makiguti	0	48	61	<b>109</b>
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>48</b>	<b>62</b>	<b>116</b>

## 2.5 Pesquisas Científicas Concluídas

Título Pesquisa	Pesquisador
Desfechos clínicos em câncer de mama e sua relação com o acesso à saúde no Brasil: um estudo prospectivo na doença metastática receptor hormonal positivo/her2 negativo - BREAST: BRaziLian outcomE for metAStatic breasT câncer;	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um Estudo Fase III Randomizado, Duplo-Cego, de Pembrolizumabe (MK-3475) mais Quimioterapia vs Placebo mais Quimioterapia para Câncer de Mama Triplo Negativo Não Tratado Anteriormente Localmente Recorrente e Inoperável ou Metastático;	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um Estudo Clínico Fase III, Randomizado, Duplo-cego, controlado com Placebo, de Pembrolizumabe (MK-3475) como Monoterapia no Tratamento Adjuvante de Carcinoma de Células Renais Pós-Nefrectomia (KEYNOTE-564);	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
AMG- 20140346 - Um Estudo Randomizado, controlado por Placebo, Duplo-Cego, de Fase 3 de Romiplostim para o Tratamento de Trombocitopenia induzida por Quimioterapia em Pacientes Recebendo Quimioterapia com base em Oxaliplatina para Tratamento de Câncer Gastrointestinal, pancreático ou Colorretal;	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
CL3-05179-002 - Uma comparação de uma associação de dose fixa de perindopril/indapamida/anlodipino/bisoprolol com perindopril, indapamida e anlodipino em pacientes com hipertensão essencial cuja pressão arterial permanece elevada durante o tratamento com perindopril, indapamida e anlodipino;	Dr. Juliano Novaes Cardoso
Estudo de Fase 3 Randomizado, Duplo-cego, controlado por Placebo para Avaliar a Eficácia e Segurança do Bemnifosbuvir em Pacientes Ambulatoriais de Alto Risco com COVID-19;	Dr. Luiz Fernando Degrecci Relvas
54179060MCL3004 - Estudo de Fase 2/3, Randomizado, Controlado, Aberto, Multicêntrico, Inferencialmente Integrado de Ibrutinibe em Combinação com Rituximabe Versus a Escolha do	Dra. Patricia De Paulo Giacon Radtke

Pesquisador entre Lenalidomida e Rituximabe ou Bortezomibe e Rituximabe em Participantes da Pesquisa com Linfoma de Células do Manto Recidivado ou Refratário;	
Estudo Fase Iii, Multicêntrico, Aberto, Randomizado, Para Avaliar O Impacto Do Início Precoce Da Eritropoetina Na Redução De Transfusões Sanguíneas E Melhoria De Qualidade De Vida E Fadiga Em Crianças Em Tratamento Quimioterápico;	Dr. Neviçolino Pereira De Carvalho Filho
Estudo em pacientes com fibrilação atrial (FA) com alto risco de AVC;	Dr. Jefferson Jaber
Protocolo DAS-7537: Estudo observacional multicêntrico, de corte transversal, para caracterizar a prevalência de sobrepeso e obesidade em participantes com doença cardiovascular estabelecida;	Dr. Carlos Henrique Del Carlo
Um estudo de extensão aberto para avaliar a segurança a longo prazo do Osivelotor administrado a participantes com doença falciforme que participaram de um ensaio clínico do Osivelotor;	Dra. Rita De Cassia Rosário Cavalheiro
INCB99280-211: Estudo de fase 2 avaliando o INCB099280 em participantes com tumores sólidos selecionados que não foram tratados anteriormente com inibidores do ponto de verificação imunológico - INCYTE;	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Estudo de Fase 2b, multicêntrico randomizado, duplo-cego e controlado, comparando a eficácia e a segurança do zetomipzomib (KZR-616) de 30 mg ou 60 mg com placebo em pacientes com nefrite lúpica ativa ; KZR-616-202;	Dra. Marcella Soares Laferreira
Estudo da psoríase sobre os resultados de saúde (PSoHO) - um estudo observacional internacional sobre os resultados de saúde ao longo de 3 anos no tratamento biológico da psoríase em placas moderada a grave;	Dr. Fabio Heidi Sakamoto

### 3. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1	-	01	-	-	-	-	-	02	01	-	01	01	<b>06</b>
UTI 2	-	01	01	02	01	-	02	-	-	-	02	-	<b>09</b>
UTI 3	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	<b>02</b>
UTI 4	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	01	-	<b>03</b>
UTI Convênio	-	01	-	02	-	-	-	-	-	01	-	01	<b>05</b>
UTI Pediátrica	-	-	-	-	02	01	-	-	-	01	-	-	<b>04</b>
<b>Total</b>	-	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	-	02	-	02	-	-	-	-	01	02	-	01	<b>08</b>
Recusa	-	-	-	01	-	-	01	01	-	-	01	-	<b>04</b>
Sepse/Choque	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	<b>02</b>
PC no Processo	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-	<b>02</b>
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	-	<b>03</b>
Outros Descartes	-	01	-	01	02	02	01	-	02	-	01	-	<b>10</b>
<b>Córneas</b>													
Recusa	02	03	05	05	07	02	01	032	01	05	04	01	<b>39</b>
Retirada	16	26	22	18	16	28	32	14	08	12	-	08	<b>200</b>

**Equipe da UCO:** Dr. Carlos Henrique David de Almeida (Coordenador da CIHT/UCO)

Silvana da Costa (Enfermeira da CIHT/UCO)

Luciano Batista (Tec. de enfermagem CIHT/UCO)

George Freire Feitosa (Tec. de enfermagem CIHT/UCO)

João Gomes da Silva Neto (Tec. de enfermagem da CIHT/UCO)

### 3. HUMANIZAÇÃO

#### 3.1 Ações Desenvolvidas no Hospital Santa Marcelina segundo as Diretrizes/Dispositivos do HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC; Pesquisa de Satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

#### 3.2 Atendimentos SAC

Foram registrados no período de janeiro à dezembro/2024 um total de **6.552** atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato.

Das queixas escritas foram respondidas **745** em tempo hábil, representando **100%** das respostas no ano.

##### 3.2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2024 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangeu os diversos setores. As informações colhidas demonstram índices satisfatórios, observa-se um pequeno grau de insatisfação.

##### 3.2.2 Medidas adotadas

Os resultados consolidados foram apresentados a gestão do setor envolvido, no intuito de que sejam adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes seja sempre prestado com agilidade e qualidade.

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2024

97% de Satisfação

<b>Como você avalia o Hospital de um modo Geral?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>									
Número de pessoas:	1194	97%	31	3%						1.225			
<b>Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?</b>		<b>OPÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>INDICAÇÃO</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>OUTRO SERVIÇO</b>							
Número de pessoas:	265	22%	130	11%	167	14%	0	0%	663	54%	1.225		
<b>Como você avalia a Recepção?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	1188	97%	37	3%	0	0%				1.225			
<b>Como você avalia o Serviço de Enfermagem?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	1184	97%	41	3%	0	0%				1.225			
<b>Como você avalia a Equipe Médica?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	1193	97%	32	3%	0	0%				1.225			
<b>Como você classifica o Serviço de Nutrição?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	1173	96%	52	4%	0	0%	1			1.225			
<b>Como você classifica o Serviço Religioso?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
<b>Qualidade no apoio espiritual</b>	Número de pessoas:	370	30%	14	1%	841	69%			1.225			
<b>Como você classifica o Serviço de exames?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
<b>Laboratório</b>	Número de pessoas:	1135	93%	16	1%	74	6%			1.225			
<b>Endoscopia</b>	Número de pessoas:	56	5%	2	0%	1.167	95%			1.225			
<b>Imagens</b>	Número de pessoas:	1032	84%	14	1%	179	15%			1.225			
<b>Como você avalia a Hotelaria?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
<b>Higiene e limpeza</b>	Número de pessoas:	1178	96%	47	4%	0	0%			1.225			
<b>Segurança</b>	Número de pessoas:	1199	98%	26	2%	0	0%			1.225			
<b>Telefonia (PABX)</b>	Número de pessoas:	71	6%	34	3%	1.120	91%			1.225			
<b>Instalações</b>	Número de pessoas:	1168	95%	57	5%	0	0%			1.225			
<b>Sinalização</b>	Número de pessoas:	1192	97%	33	3%	0	0%			1.225			
<b>Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?</b>		<b>SIM</b>		<b>Não</b>									
Número de pessoas:	1194	97%	31	3%						1.225			
<b>Quem respondeu a pesquisa?</b>		<b>Paciente</b>		<b>Familiares/Responsável</b>									
Número de pessoas:	807	66%	418	34%						1.225			
<b>Em que região reside?</b>		<b>ZONA LESTE</b>	<b>ZONA NORTE</b>	<b>ZONA SUL</b>	<b>ZONA OESTE</b>	<b>CENTRO</b>	<b>OUTRAS CIDADES E ESTADOS</b>						
Número de pessoas:	980	742%	47	36%	37	28%	25	19%	4	3%	132	11%	1.225

## CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2024

81% de Satisfação

<b>Como você avalia o Hospital de um modo Geral?</b>	<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>										
Número de pessoas:	69	81%	16	19%					85				
<b>Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?</b>	<b>OPÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>INDICAÇÃO</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>OUTRO SERVIÇO</b>								
Número de pessoas:	31	36%	10	12%	20	24%	0	0%	24	28%	85		
<b>Como você avalia a Recepção?</b>	<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>								
Número de pessoas:	68	80%	17	20%	0	0%				85			
<b>Como você avalia o Serviço de Enfermagem?</b>	<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>								
Número de pessoas:	68	80%	17	20%	0	0%				85			
<b>Como você avalia a Equipe Médica?</b>	<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>								
Número de pessoas:	70	82%	15	18%	0	0%				85			
<b>Como você classifica o Serviço de exames?</b>													
<b>Laboratório</b>	Número de pessoas:	46	54%	4	5%			35	41%	85			
<b>Endoscopia</b>	Número de pessoas:	9	11%	0	0%			76	89%	85			
<b>Imagens</b>	Número de pessoas:	46	54%	4	5%			35	41%	85			
<b>Como você avalia a Hotelaria?</b>													
<b>Higiene e limpeza</b>	Número de pessoas:	78	92%	7	8%			0	0%	85			
<b>Segurança</b>	Número de pessoas:	80	94%	5	6%			0	0%	85			
<b>Telefonia (PABX)</b>	Número de pessoas:	35	41%	7	8%			43	51%	85			
<b>Instalações</b>	Número de pessoas:	77	91%	8	9%			0	0%	85			
<b>Sinalização</b>	Número de pessoas:	82	96%	3	4%			0	0%	85			
<b>Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?</b>	<b>SIM</b>		<b>Não</b>										
Número de pessoas:	69	81%	16	19%						85			
<b>Quem respondeu a pesquisa?</b>	<b>Paciente</b>		<b>Familiares/Responsável</b>										
Número de pessoas:	39	46%	46	54%						85			
<b>Em que região reside?</b>	<b>ZONA LESTE</b>	<b>ZONA NORTE</b>	<b>ZONA SUL</b>	<b>ZONA OESTE</b>	<b>CENTRO</b>	<b>OUTRAS CIDADES E ESTADOS</b>							
Número de pessoas:	75	2500%	2	67%	1	33%	4	133%	0	0%	3	4%	85

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2024

94% de Satisfação

<b>Como você avalia o Hospital de um modo Geral?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>									
Número de pessoas:	58	94%	4	6%						62			
<b>Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?</b>		<b>OPÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>INDICAÇÃO</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>OUTRO SERVIÇO</b>							
Número de pessoas:	10	16%	11	18%	16	26%	0	0%	25	40%	62		
<b>Como você avalia a Recepção?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	54	87%	8	13%	0	0%				62			
<b>Como você avalia o Serviço de Enfermagem?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	56	90%	6	10%	0	0%				62			
<b>Como você avalia a Equipe Médica?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
Número de pessoas:	60	97%	2	3%	0	0%				62			
<b>Como você classifica o Serviço de exames?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
<b>Laboratório</b>	Número de pessoas:	34	55%	4	6%	24	39%			62			
<b>Endoscopia</b>	Número de pessoas:	10	16%	3	5%	49	79%			62			
<b>Imagens</b>	Número de pessoas:	29	47%	2	3%	31	50%			62			
<b>Como você avalia a Hotelaria?</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>		<b>Não Utilizou</b>							
<b>Higiene e limpeza</b>	Número de pessoas:	60	97%	2	3%	0	0%			62			
<b>Segurança</b>	Número de pessoas:	61	98%	1	2%	0	0%			62			
<b>Telefonia (PABX)</b>	Número de pessoas:	17	27%	7	11%	38	61%			62			
<b>Instalações</b>	Número de pessoas:	59	95%	3	5%	0	0%			62			
<b>Sinalização</b>	Número de pessoas:	55	89%	7	11%	0	0%			62			
<b>Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?</b>		<b>SIM</b>		<b>Não</b>									
Número de pessoas:	58	94%	4	6%						62			
<b>Quem respondeu a pesquisa?</b>		<b>Paciente</b>		<b>Familiares/Responsável</b>									
Número de pessoas:	34	55%	28	45%						62			
<b>Em que região reside?</b>		<b>ZONA LESTE</b>	<b>ZONA NORTE</b>	<b>ZONA SUL</b>	<b>ZONA OESTE</b>	<b>CENTRO</b>	<b>OUTRAS CIDADES E ESTADOS</b>						
Número de pessoas:	47	1175%	1	25%	6	150%	3	75%	1	25%	4	6%	62

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2024

100% de Satisfação

Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	14072	100%	15	0%	14.087								
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	14018	100%	69	0%	0	0%	14.087						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?													
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas:	14056	100%	31	0%	0	0%	14.087					
Como foi a entrevista?													
Número de pessoas:	14040	100%	47	0%	0	0%	14.087						
Como realizada a Coleta?													
Número de pessoas:	14049	100%	24	0%	14	0%	14.087						
Como avalia ao médico(a)?													
Número de pessoas:	9560	68%	4.502	32%	25	0%	14.087						
Como avalia o serviço do segurança?													
Número de pessoas:	13735	98%	80	1%	272	2%	14.087						
Serviço da Lanchonete?													
Número de pessoas:	14036	100%	38	0%	13	0%	14.087						
Como você classifica o estacionamento?													
Número de pessoas:	8834	63%	182	1%	5.071	36%	14.087						
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não										
Número de pessoas:	14072	100%	15	0%	14.087								
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiares/Responsável										
Número de pessoas:	14087	100%	0	0%	14.087								
Em que região reside?	ZONA LESTE		ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA OESTE		CENTRO		OUTRAS CIDADES E ESTADOS		
Número de pessoas:	13484	3218%	54	13%	73	17%	48	11%	9	2%	419	3%	14.087

#### 4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2024

Análise descritiva e comparativa da produção em relação ao contratado/conveniado, tendo como referencial os quantitativos e valores financeiros estabelecidos em FPO e no Plano Operativo.

##### 4.1 Sistema de Informação Ambulatorial - SIA – Média Complexidade

Procedimento	Contratado 2024		Realizado 2024				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	2.592	171.442,56	2.177	84%	148.287,00	86%	415	23.155,56
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1.079.088	6.156.760,92	1.183.776	110%	6.935.778,00	113%	104.688	-779.017,08
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	30.720	2.686.339,80	19.402	63%	1.752.210,00	65%	11.318	934.129,80
0204 Diagnóstico por radiologia	43.644	487.512,36	44.778	103%	459.185,00	94%	-1.134	28.327,36
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	35.412	1.168.868,40	27.546	78%	1.213.127,00	104%	7.866	-44.258,60
0209 Diagnóstico por endoscopia	28.368	1.330.928,40	17.041	60%	860.656,00	65%	11.327	470.272,40
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	59.220	660.469,68	67.094	113%	838.241,00	127%	-7.874	-177.771,32
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	129.168	3.878.745,19	120.584	93%	3.642.859,00	94%	8.584	235.886,19
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	385.200	3.244.897,56	420.309	109%	3.537.754,00	109%	-35.109	-292.856,44
0302 Fisioterapia	6.492	36.184,20	4.083	63%	24.281,00	67%	2.409	11.903,20
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.976	62.975,64	3.243	109%	63.675,00	101%	-267	-699,36

Procedimento	Contratado 2024		Realizado 2024				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0306 Hemoterapia	61.500	958.185,36	54.973	89%	853.803,00	89%	6.527	104.382,36
0309 Terapias especializadas	276	2.355,84	273	99%	2.639,00	112%	3	-283,16
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	6.288	185.546,04	5.588	89%	162.015,00	87%	700	23.531,04
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	3.264	25.146,84	3.297	101%	23.365,00	93%	-33	1.781,84
0405 Cirurgia do aparelho da visão	120	14.533,44	1	1%	210,00	1%	119	14.323,44
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	180	1.398,24	182	101%	1.127,00	81%	-2	271,24
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.404	31.012,20	1.357	97%	33.907,00	109%	47	-2.894,80
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	420	14.924,04	134	32%	4.239,00	28%	286	10.685,04
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	528	17.134,92	315	60%	12.337,00	72%	213	4.797,92
0410 Cirurgia de mama	132	2.737,68	167	127%	3.464,00	127%	-35	-726,32
0412 Cirurgia torácica	24	1.319,28	21	88%	1.154,00	87%	3	165,28
0413 Curativo de queimado	36	1.105,92	0	0%	0	%	36	1.105,92
0414 Bucomaxilo facial	144	3.425,40	161	112%	3.696,00	108%	-17	-270,60
0415 Outras cirurgias	2.700	80.622,00	2.751	102%	82.085,00	102%	-51	-1.463,00
0417 Anestesiologia	9.096	166.597,68	2.887	32%	51.370,00	31%	6.209	115.227,68
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	48	6.792,96	25	52%	3.538	52%	23	3.254,96
<b>Total da Média Complexidade</b>	<b>1.889.040</b>	<b>21.397.962,48</b>	<b>1.982.165</b>	<b>105%</b>	<b>20.715.002,00</b>	<b>97%</b>	<b>93.125</b>	<b>682.960,48</b>

## 4.2 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA: Alta Complexidade

DESCRIÇÃO	Contratado 2024		Realizado 2024				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	456	44.232,00	368	81%	35.599,00	80%	88	8.633,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	24	1.406,64	269	1121%	15.766,00	1121%	-245	-14.359,36
0204 Diagnóstico por radiologia	1.968	108.436,80	0	0%	0	0%	1.968	108.436,80
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	60	9.900,00	11	18%	1.815,00	18%	49	8.085,00
0206 Diagnóstico por tomografia	48.348	5.788.772,28	46.057	95%	5.623.323,00	97%	2.291	165.449,28
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	7.284	1.957.575,00	6.883	94%	1.849.269,00	94%	401	108.306,00
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	4.968	1.310.524,32	3.593	72%	777.936,00	59%	1.375	532.588,32
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	492	149.139,60	138	28%	51.933,00	35%	354	97.260,60
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.400	1.475.328,00	1.868	78%	1.362.985,00	92%	532	112.343,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	372	10.320,00	466	125%	12.788,00	125%	-94	-2.558,00
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	48	19.281,60	9	19%	3.405,00	18%	39	15.876,60
0304 Tratamento em oncologia	25.524	23.935.156,20	26.851	105%	22.801.096,00	95%	-1.327	1.134.060,20
0305 TRS-HD	24	1.709,04	0	0%	0	0%	24	1.709,04
0306 Hemoterapia	1.824	647.606,64	1.804	99%	728.466,00	112%	20	-80.859,36
0309 Terapias especializadas	300	49.278,00	346	115%	58.029,00	118%	-46	-8.751,00
0405 Cirurgia do aparelho da visão	84	64.814,40	0	0%	0	0%	84	64.814,40
<b>Total da Alta Complexidade</b>	<b>94.176</b>	<b>35.573.390,52</b>	<b>88.663</b>	<b>94%</b>	<b>33.322.410,00</b>	<b>94%</b>	<b>5.513</b>	<b>2.250.980,52</b>
<b>Total Geral SIA</b>	<b>1.983.216</b>	<b>56.971.353,00</b>	<b>2.070.828</b>	<b>104%</b>	<b>54.037.412,00</b>	<b>95%</b>	<b>-87.612</b>	<b>2.933.941,00</b>

## 4.3 Autorização de Internação Hospitalar - AIH

AIH	Contratado 2024		Realizado 2024				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
Média Complexidade	19.368	50.430.607,20	21.648	112%	49.997.170,00	99%	-2.280	433.437,20
Alta Complexidade	6.996	40.442.733,36	6.443	92%	27.328.196,00	68%	533	13.114.537,60
<b>Total AIH</b>	<b>26.364</b>	<b>90.873.340,56</b>	<b>28.091</b>	<b>107%</b>	<b>77.325.366,00</b>	<b>85%</b>	<b>-1.727</b>	<b>13.547.974,80</b>

## 4.4 Total do Plano Operativo 2024

<b>Total Geral SIA e AIH</b>	<b>2.009.580</b>	<b>147.844.693,56</b>	<b>2.098.919</b>	<b>104%</b>	<b>131.362.778,00</b>	<b>89%</b>	<b>-89.339</b>	<b>16.481.915,80</b>
------------------------------	------------------	-----------------------	------------------	-------------	-----------------------	------------	----------------	----------------------

## VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA

### 1. BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais							
ATIVO	N.E	2024	2023	PASSIVO	N.E	2024	2023
<b>Circulante</b>		<b>195.488.308</b>	<b>135.933.258</b>	<b>Circulante</b>		<b>137.336.252</b>	<b>122.683.961</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição	3a	32.648.778	5.652.272	Fornecedores		35.038.764	34.258.693
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição	3b	37.300.054	21.719.232	Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	556.805	889.301
Contas a Receber	4	97.810.960	67.695.031	Obrigações Trabalhistas e Sociais	13	17.977.210	18.155.814
Outros Créditos	5	1.915.014	2.140.941	Férias e Encargos	14	33.212.783	30.893.030
Despesas Antecipadas	6	123.199	52.307	Obrigações Tributárias	15	6.340.146	6.531.489
Estoques	7	25.690.303	38.673.475	Outras Contas a Pagar		12.443.699	6.794.899
				Receitas Antecipadas (CP)	16	5.452.557	2.128.839
				Verbas de Subvenções	17	26.314.288	23.031.896
<b>Não Circulante</b>		<b>183.092.087</b>	<b>185.404.804</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>73.813.571</b>	<b>63.854.933</b>
Realizável a Longo Prazo	8	1.112.403	1.808.681	Receitas Antecipadas (LP)		11.889.691	2.515.379
Imobilizado - Sem Restrição	9a	145.438.572	144.261.982	Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	9b	33.291.234	34.434.837
Imobilizado - Com Restrição NBC TG 07	9b	33.291.234	34.434.837	Recursos Aplicados em Intangível NBC TG 07	11b	58.823	-
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	1.843.767	2.984.415	Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	1.373.364	2.252.468
Intangível - Sem Restrição	11a	1.347.288	1.914.889	Provisão para Contingências	18	27.200.459	24.652.249
Intangível - Com Restrição NBC TG 07	11b	58.823	-				
				<b>Patrimônio Líquido</b>	19	<b>167.430.572</b>	<b>134.799.168</b>
				Patrimônio Social		31.421.378	64.734.806
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		53.150.482	54.603.745
				Superávit do Exercício		82.858.712	15.460.617
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>378.580.395</b>	<b>321.338.062</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>378.580.395</b>	<b>321.338.062</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em Reais			
	N.E	2024	2023
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>721.634.290</b>	<b>611.945.170</b>
<b>Com Restrição</b>		<b>65.447.650</b>	<b>151.087.346</b>
Verbas Públicas	20a	65.447.650	151.087.346
<b>Sem Restrição</b>		<b>656.186.640</b>	<b>460.857.824</b>
Assistência Médica e Hospitalar	20b	621.864.950	431.796.423
Doações	20c	13.060.327	8.468.311
Outras Receitas	20d	19.385.286	20.209.940
Reversão Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	20e	1.014.910	-
Trabalhos Voluntários	26	861.167	383.150
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(646.293.891)</b>	<b>(601.531.450)</b>
Pessoal e Encargos	21	(325.365.705)	(315.336.823)
Serviços Prestados por Terceiros		(141.026.695)	(122.504.693)
Medicamentos e Materiais	22	(145.468.085)	(134.629.357)
Administrativas e Gerais	23	(6.629.426)	(5.548.962)
Serviços de Utilidade Pública	24	(13.686.313)	(12.592.573)
Locações		(3.005.889)	(3.244.074)
Tributárias		(131.939)	(143.282)
Depreciação / Amortização	25	(10.118.672)	(5.707.508)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-	(1.441.028)
Trabalhos Voluntários	26	(861.167)	(383.150)
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>75.340.399</b>	<b>10.413.720</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	27	<b>7.518.313</b>	<b>5.046.897</b>
Receitas Financeiras		7.823.903	5.867.222
Despesas Financeiras		(305.590)	(820.325)
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>82.858.712</b>	<b>15.460.617</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## 3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em reais					
		Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>N.E</b>	<b>111.869.781</b>	<b>55.716.206</b>	<b>(7.338.795)</b>	<b>160.247.192</b>
<b>Movimentação do Período</b>					
Incorporação ao Patrimônio Social do Déficit do Exercício Anterior		(7.338.795)	-	7.338.795	-
Superávit do Exercício		-	-	15.460.617	15.460.617
Transferências Patrimoniais		(40.908.641)	-	-	(40.908.641)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.112.461	(1.112.461)	-	-
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>19</b>	<b>64.734.806</b>	<b>54.603.745</b>	<b>15.460.617</b>	<b>134.799.168</b>
<b>Movimentação do Período</b>					
Incorporação ao Patrimônio Social do Superávit / Déficit do Ano Anterior		15.460.617	-	(15.460.617)	-
Superávit do Exercício		-	-	7.518.313	7.518.313
Transferências Patrimoniais		(50.227.308)	-	-	(50.227.308)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.453.263	(1.453.263)	-	-
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>19</b>	<b>31.421.378</b>	<b>53.150.482</b>	<b>7.518.313</b>	<b>92.090.174</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## 4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em reais		
	2024	2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	82.858.712	15.460.617
Depreciação / Amortização	10.118.672	9.937.419
Reversão / Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.014.910)	1.441.028
Provisão para Contingências	2.548.210	999.827
Transferência Patrimonial	(50.227.308)	(40.908.641)
<b>Superávit Ajustado</b>	<b>44.283.376</b>	<b>(13.069.750)</b>
<b>VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO</b>		
<b>(Aumento) Diminuição nos Ativos</b>		
Contas a Receber	(29.101.019)	1.288.175
Outros Créditos	225.927	(26.018)
Despesas Antecipadas	(70.892)	114.013
Estoques	12.983.172	(26.257.559)
Realizável a Longo Prazo	696.278	(355.399)

Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	1.140.648	(1.316.107)
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos</b>		
Fornecedores	780.071	(1.155.915)
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	(1.211.600)	1.473.462
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(178.604)	635.545
Férias e Encargos a Pagar	2.319.753	692.929
Obrigações Tributárias	(191.343)	84.126
Outras Contas a Pagar	5.648.800	(2.596.857)
Receitas Antecipadas	12.698.030	(4.904.924)
Verbas de Subvenções	3.282.392	11.571.150
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>53.304.989</b>	<b>(33.823.129)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de Imobilizado	(10.570.814)	(6.197.551)
Baixas do Imobilizado	927.933	704.572
Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	(1.143.603)	(2.044.807)
Recursos Aplicados Intangível NBC TG 07	58.823	-
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10.727.661)</b>	<b>(7.537.786)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Arrendamento Financeiro	-	(14.013)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>-</b>	<b>(14.013)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>42.577.328</b>	<b>(41.374.928)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	27.371.504	68.746.432
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	69.948.832	27.371.504
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>42.577.328</b>	<b>(41.374.928)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## 5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais		
	2024	2023
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>720.773.123</b>	<b>610.120.992</b>
Verbas Públicas	65.447.650	151.087.346
Assistência Médica Hospitalar	621.864.950	431.796.423
Doações	13.060.327	8.468.311
Outras Receitas	19.385.286	20.209.940
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Reversão (Constituição)	1.014.910	(1.441.028)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(306.810.519)</b>	<b>(275.275.585)</b>
Serviços Prestados por Terceiros	(141.026.695)	(122.504.693)
Medicamentos e Materiais	(145.468.085)	(134.629.357)
Administrativas e Gerais	(6.629.426)	(5.548.962)
Serviços de Utilidade Pública	(13.686.313)	(12.592.573)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>413.962.604</b>	<b>334.845.407</b>
<b>DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(10.118.672)</b>	<b>(5.707.508)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>403.843.932</b>	<b>329.137.899</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>7.823.903</b>	<b>5.867.222</b>
Receitas Financeiras	7.823.903	5.867.222
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>411.667.835</b>	<b>335.005.121</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>411.667.835</b>	<b>335.005.121</b>
<b>Pessoal</b>	<b>325.365.705</b>	<b>315.336.823</b>
Salários	286.175.915	277.253.761
Benefícios	14.620.252	13.553.627
FGTS	24.569.538	24.529.435
<b>Tributárias</b>	<b>131.939</b>	<b>143.282</b>
Federais	34.149	35.779
Estaduais	85.307	89.392
Municipais	12.483	18.111
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>3.311.479</b>	<b>4.064.399</b>
Despesas Financeiras	305.590	820.325
Locações	3.005.889	3.244.074
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>82.858.712</b>	<b>15.460.617</b>
Superávit / Déficit do Exercício	82.858.712	15.460.617

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## 6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Em reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Santa Marcelina de Itaquera, matriz da Casa de Saúde Santa Marcelina, inscrito sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, situado à Rua Santa Marcelina, nº 177, no bairro Itaquera, São Paulo – SP, CEP 08270-070, é a principal referência hospitalar da Zona Leste da capital paulista, com estrutura comparável aos melhores centros médicos do País, oferecendo atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares.

Com 63 anos de atuação, teve sua criação idealizada em 1958, com inauguração em 5 de agosto de 1961 e com cerca de 150 leitos. Atento ao crescimento populacional e a proporcional demanda pelo serviço público de qualidade na assistência à saúde, o Hospital ampliou suas instalações físicas construindo um novo prédio em 2002, anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, centro cirúrgico com 17 salas, centro obstétrico com 6 salas, bem como a instalação de serviços especializados como: radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, medicina nuclear e outros, ainda conta com um serviço de emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público. Atualmente o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS e atua em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se como um importante centro de ensino e pesquisa, mantendo 42 programas de residência médica, multiprofissional e especialização, e constitui um dos quatro “Plantões Controladores Universitários”, instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantados para atendimento dos casos de alta complexidade.

Entre os serviços especializados podemos destacar o completo e avançado centro de diagnóstico por Imagem, banco de sangue próprio e tratamentos avançados de câncer. Tem como grandes diferenças o Tratamento para retinoblastoma, Unidade de Acidente Vascular Cerebral, Transplante de medula óssea e Transplante de rim.

Percorrendo sua jornada, o Hospital Santa Marcelina segue em constante busca para cumprimento de sua missão, de cuidar e formar, sempre considerando os aspectos socioambientais e oferecendo respostas seguras e eficazes às necessidades de saúde da população.

Guiada pelos princípios de acolhimento e dedicação à missão, a entidade objetiva promover iniciativas e ações inovadoras, sempre à frente do tempo, o que contribui para fortalecer a reputação junto à comunidade, parceiros e às autoridades públicas.

Fundado no carisma e da prática contínua de seus valores, o Hospital Santa Marcelina tem desenvolvido seu trabalho, priorizando as diretrizes institucionais a seguir:

- 1- Integração e sistematização da rede de assistência;
- 2- Gestão da jornada do paciente;
- 3- Linhas de cuidados integrados;
- 4- Ênfase no Núcleo de Segurança do Paciente institucional;
- 5- Telemedicina Integrada;
- 6- Compromisso com o Desenvolvimento Socioambiental; e,
- 7- Estratégias para a Captação de Recursos.

Neste cenário, tem dedicado e promovido esforços coletivos, de modo a garantir que a adesão à estratégia se traduza em um desenvolvimento conjunto e contínuo, refletindo o lema integrar para evoluir, que deve ser o motor de motivação de todos que atuam na instituição.

#### **a. Certificações Públicas**

O Hospital Santa Marcelina, matriz da Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federal, estadual e municipal; é qualificado pelo governo do Estado de São Paulo como Organização Social de Saúde, de acordo com as disposições da Lei Complementar 846/1998, por meio do processo SS-001-0001-002-775-97 – Ap. SS – 001-0001-002-776-97; qualificado pela Prefeitura do Município de São Paulo como Organização Social de Saúde, de acordo com as disposições da Lei Municipal nº 14.132, de 24/01/2006 e do Decreto Municipal nº 52.858, de 20/12/2011, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades na área da Saúde; e, certificado no Cadastro Único das Entidades Parceiras

do Terceiro Setor – CENTS, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 52.830/2011 e pela Portaria 34/SMG/2017 da Prefeitura de São Paulo.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) da Casa de Saúde Santa Marcelina, foi deferido em 17 de novembro de 2023 através da portaria nº 959 de 13 de novembro de 2023, com validade até o dia 31 de dezembro de 2024. A entidade protocolou em 17/09/2024, de modo tempestivo, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.139005/2024-38, em cumprimento ao que dispõe o § 1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, na qual prevê que “será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação”. O processo se encontra aguardando a manifestação do Ministério da Saúde – MS e até a presente data não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: “A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”.

#### **b. Áreas de atuação e objeto social**

O Hospital Santa Marcelina tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviços na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, à pacientes de convênios médicos, particulares e ao Sistema Único de Saúde – SUS.

#### **c. Manutenção financeira da Associação**

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais do Hospital Santa Marcelina são provenientes de:

- Parcerias com o Poder Público;
- Subvenções governamentais;
- Contratos de prestação de serviços com convênios particulares;
- Atendimentos particulares;
- Donativos oriundos de pessoas físicas e jurídicas;
- Rendimentos de aplicações financeiras dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Associação.

## 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, autorizadas para emissão em 14 de março de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e subsidiariamente a Legislação Societária.

**2.2. Bases para elaboração:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da matriz Casa de Saúde Santa Marcelina. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão demonstradas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, quando mencionado e descrito a seguir.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

- a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;
- b. **Estoque:** O custo dos estoques, baseado no método da média ponderada móvel, estão demonstrados ao custo histórico ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. É avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não superam o valor de mercado;
- c. **Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;

**d. Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3):** De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros a valor presente e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil:

1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
2. Contratos inferiores a 12 meses e bens de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma;
3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e
4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

A entidade não contabilizará como arrendamento os bens de baixo valor. De acordo com o Item B8 da NBC TG 06 (R3), exemplos de ativos subjacentes de baixo valor podem incluir computadores pessoais, tablets, pequenos itens de mobiliário de escritório e telefones. Será considerado bens de baixo valor, o ativo subjacente, com base no valor do ativo quando este é novo, independentemente da idade do ativo que está sendo arrendado. Quanto a determinação do valor para efeito de consideração de bens de baixo valor, a entidade adotará o valor de R\$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais), tendo como referência o documento *Effects Analysis* elaborado pela *IFRS Foundation*, ao descrever que, a IFRS 16 não exige que uma empresa escreva arrendamentos de ativos de baixo valor – por exemplo, arrendamentos de ativos, cujo valor do bem quando novo seja de US\$ 5.000 ou menos.

Os bens contabilizados são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e, no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado;

- e. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber considerados de difícil recuperação;
- f. **Férias e encargos a pagar:** Foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- g. **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2);
- h. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;
- i. **Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas, conforme NBC TG 07 (R2);
- j. **Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, produção de serviços médicos e outros similares. A liquidação das transações

envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente; e,

- k. Reconhecimento dos trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valora as receitas com trabalhos voluntários, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Os trabalhos voluntários são reconhecidos no resultado do exercício como receitas operacionais em contrapartida a despesas operacionais.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, assim distribuídos:

#### (a) Sem Restrição

Descrição	2024	2023
Caixas	1.700	25.298
Bancos	369.128	35.829
Aplicações Financeiras	32.277.950	5.591.145
<b>Subtotal</b>	<b>32.648.778</b>	<b>5.652.272</b>

#### (b) Com Restrição

Descrição	2024	2023
Bancos	302	284
Aplicações Financeiras - Verba de Custeio	11.483.010	21.569.582
Aplicações Financeiras - Verba de Investimento	25.816.742	149.366
<b>Subtotal</b>	<b>37.300.054</b>	<b>21.719.232</b>

<b>Total (a + b)</b>	<b>69.948.832</b>	<b>27.371.504</b>
----------------------	-------------------	-------------------

\* As aplicações financeiras são remuneradas a taxas variáveis entre 74,37% e 97,38% do CDI.

#### 4. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, convênios médicos, pacientes particulares, entre outros.

Descrição	2024	2023
<b>Com Restrição</b>		
Convênios com órgãos públicos	249.941	183.321
<b>Subtotal</b>	<b>249.941</b>	<b>183.321</b>
<b>Sem Restrição</b>		
Convênio SUS	41.924.278	18.852.461
Convênio com empresas e particulares	62.398.425	56.499.648
Outras contas	805.372	741.567
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.567.056)	(8.581.966)
<b>Subtotal</b>	<b>97.561.019</b>	<b>67.511.710</b>
<b>Total</b>	<b>97.810.960</b>	<b>67.695.031</b>

#### 5. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços, impostos a recuperar e outros créditos.

Descrição	2024	2023
Adiantamentos a Fornecedores	42.670	202.398
Adiantamentos a Empregados	1.764.439	1.886.661
Tributos à Recuperar	45.670	43.912
Transferência Entre Filiais	62.235	7.970
<b>Total</b>	<b>1.915.014</b>	<b>2.140.941</b>

#### 6. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a antecipação de despesas com seguros e licença para o uso de software, assim representados:

Descrição	2024	2023
Seguros em Geral	52.630	52.307
Licença para uso software	70.569	-
<b>Total</b>	<b>123.199</b>	<b>52.307</b>

## 7. ESTOQUES

O estoque contém sobretudo, materiais hospitalares, medicamentos, órtese e próteses e, materiais de consumo, para atendimento aos pacientes de convênios médicos, particulares e Sistema Único de Saúde – SUS. Os estoques existentes em 31 de dezembro estão assim discriminados:

Descrição	2024	2023
Materiais médicos hospitalares e consumo	12.388.834	23.650.767
Drogas e medicamentos	6.089.630	7.994.183
Gêneros alimentícios	291.034	211.313
Material de manutenção	503.725	465.510
Órteses e próteses	2.249.872	2.436.673
Demais Estoques	4.167.208	3.915.029
<b>Total</b>	<b>25.690.303</b>	<b>38.673.475</b>

## 8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se a créditos diversos de longo prazo e valores depositados em razão de processos judiciais, apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Descrição	2024	2023
Impostos à Restituir União	-	831.129
Depósitos trabalhista	655.628	381.690
Depósitos Judiciais - Tributárias/Estadual	323.017	302.102
Depósito Judicial Município de São Paulo	121.660	111.208
Outros Créditos a Longo Prazo	12.098	182.552
<b>Total</b>	<b>1.112.403</b>	<b>1.808.681</b>

## 9. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são mensurados pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, acrescido de tributos sobre a compra e outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição de funcionamento. A depreciação se

inicia quando o ativo imobilizado está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento e é calculada usando o método linear.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2023	2024					
	SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIAÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
			ENTRADA	SAÍDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	30.636.060	616.429	1.529.946	(435.952)	(5.019.877)	(395.166)	26.931.440
Móveis e Utensílios	2.351.804	155.163	155.163	(155.163)	(486.380)	(10.377)	2.010.210
Máquinas e Equipamentos	1.637.247	195.535	178.472	(178.472)	(326.233)	(10.420)	1.496.129
Veículos	15.177	-	-	-	-	-	15.177
Instalações	2.853.222	34.233	231.595	(34.233)	(482.844)	(2.338)	2.599.635
Equipamentos de Informática	445.354	90.623	89.030	(89.030)	(198.927)	(2.530)	334.520
Aparelhos Odontológicos	6.525	20.417	20.417	(20.417)	(1.909)	-	25.033
Edificações Hospitalares	100.929.278	4.616.895	7.638.047	(250)	(2.961.353)	(507.102)	109.715.515
Terrenos	24.863.120	-	-	-	-	-	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis	864.041	-	-	-	(62.371)	-	801.670
Imobilizado em Andamento	4.196.546	152.471	152.471	(1.513.826)	-	-	2.987.662
Obras / Reformas em Andamento	9.898.445	4.689.048	350.464	(7.988.262)	-	-	6.949.695
<b>TOTAL</b>	<b>178.696.819</b>	<b>10.570.814</b>	<b>10.345.605</b>	<b>(10.415.605)</b>	<b>(9.539.894)</b>	<b>(927.933)</b>	<b>178.729.806</b>

Em 2024 tivemos a transferência de R\$ 70.000 do Imobilizado em Andamento para o Intangível, por termos identificado que um dos bens adquiridos se tratava de software.

DESCRIÇÃO	2022	2023					
	SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIAÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
			ENTRADA	SAÍDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	31.128.099	284.178	4.929.781	-	(5.171.045)	(534.953)	30.636.060
Móveis e Utensílios	2.815.127	93.510	21.720	-	(523.849)	(54.704)	2.351.804
Máquinas e Equipamentos	1.848.882	191.602	-	-	(352.137)	(51.100)	1.637.247
Veículos	15.177	-	-	-	-	-	15.177
Instalações	2.980.877	35.237	332.855	-	(493.089)	(2.658)	2.853.222
Equipamentos de Informática	604.472	55.568	-	-	(208.577)	(6.109)	445.354

Aparelhos Odontológicos	7.345	-	-	-	(820)	-	6.525
Edificações Hospitalares	92.015.786	-	11.471.423	-	(2.557.931)	-	100.929.278
Terrenos	24.863.120	-	-	-	-	-	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis	926.412	-	-	-	(62.371)	-	864.041
Imobilizado em Andamento	7.999.661	1.406.782	-	(5.154.849)	-	(55.048)	4.196.546
Obras / Reformas em Andamento	17.368.701	4.130.674	-	(11.600.930)	-	-	9.898.445
<b>TOTAL</b>	<b>182.573.659</b>	<b>6.197.551</b>	<b>16.755.779</b>	<b>(16.755.779)</b>	<b>(9.369.819)</b>	<b>(704.572)</b>	<b>178.696.819</b>

**(a) Bens sem restrição:**

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2024	2023
<b>Bens de Uso Sem Restrição</b>			
Edifícios	1,31% a 6,42%	117.586.655	110.366.678
Terrenos	-	24.863.120	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	1.631.588	1.631.588
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,83% a 10%	23.004.351	23.537.320
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	4.930.912	4.938.736
Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	3.794.614	3.793.744
Veículos	20%	150.638	297.733
Instalações	3,10% a 10%	7.768.097	7.594.682
Equipamentos de Informática	20%	2.097.901	2.048.422
<b>Subtotal (a)</b>		<b>185.827.876</b>	<b>179.072.023</b>
Obras em Andamento		4.987.554	6.629.430
Imobilizado em Andamento		286.861	613.752
<b>Subtotal (b)</b>		<b>5.274.415</b>	<b>7.243.182</b>
(-) Depreciação Acumulada		(45.663.719)	(42.053.223)
<b>Subtotal (c)</b>		<b>(45.663.719)</b>	<b>(42.053.223)</b>
<b>Total Imobilizado Sem Restrição (a+b+c)</b>		<b>145.438.572</b>	<b>144.261.982</b>

**(b) Imobilizados com Restrição NBC TG 07:**

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2024	2023
<b>Bens de Uso Com Restrição</b>			
Edifícios	1,31% a 6,42%	17.079.566	12.625.800
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,83% a 10%	41.681.567	41.484.148
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	1.739.179	1.741.195
Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	1.851.764	1.881.764
Instalações	3,10% a 10%	257.982	257.982

Equipamentos de Informática	20%	41.379	41.379
<b>Subtotal (a)</b>		<b>62.651.437</b>	<b>58.032.268</b>
Obras em Andamento		1.962.144	3.269.015
Imobilizados em Andamento		2.700.800	3.582.794
<b>Subtotal (b)</b>		<b>4.662.944</b>	<b>6.851.809</b>
Depreciação Acumulada		(34.023.147)	(30.449.240)
<b>Subtotal (c)</b>		<b>(34.023.147)</b>	<b>(30.449.240)</b>
<b>Total Imobilizado Com Restrição (a+b+c)</b>		<b>33.291.234</b>	<b>34.434.837</b>

## (c) Total Imobilizado (Sem Restrição + Com Restrição):

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2024	2023
<b>Bens de Uso</b>			
Edifícios	1,31% a 6,42%	134.666.221	122.992.478
Terrenos	-	24.863.120	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	1.631.588	1.631.588
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	5,83% a 10%	64.685.918	65.021.468
Móveis e Utensílios	7,02% a 10%	6.670.091	6.679.931
Máquinas e Equipamentos	3,91% a 10%	5.646.378	5.675.508
Veículos	20%	150.638	297.733
Instalações	3,10% a 10%	8.026.079	7.852.664
Equipamentos de Informática	20%	2.139.280	2.089.801
<b>Subtotal (a)</b>		<b>248.479.313</b>	<b>237.104.291</b>
Obras em Andamento		6.949.698	9.898.445
Imobilizado em Andamento		2.987.661	4.196.546
<b>Subtotal (b)</b>		<b>9.937.359</b>	<b>14.094.991</b>
(-) Depreciação Acumulada		(79.686.866)	(72.502.463)
<b>Subtotal (c)</b>		<b>(79.686.866)</b>	<b>(72.502.463)</b>
<b>Total Imobilizado (a+b+c)</b>		<b>178.729.806</b>	<b>178.696.819</b>

## 10. DIREITO DE USO – ARRENDAMENTO NBC TG 06

Objeto do contrato	2022	2023			Direito de uso
	Direito de uso	Adições	Depreciação	Revisão do reconhecimento	
Locações de Equipamentos	1.668.308	1.705.392	(391.054)	1.769	2.984.415
<b>Total</b>	<b>1.668.308</b>	<b>1.705.392</b>	<b>(391.054)</b>	<b>1.769</b>	<b>2.984.415</b>

Objeto do contrato	2023	2024			
	Direto de uso	Adições	Depreciação	Baixas	Direito de uso
Locações de Equipamentos	2.984.415	-	(680.854)	(459.794)	1.843.767
<b>Total</b>	<b>2.984.415</b>	<b>-</b>	<b>(680.854)</b>	<b>(459.794)</b>	<b>1.843.767</b>

PASSIVO					
2024	2023	2024	2023	2024	2023
Passivo Circulante		Passivo não circulante		Total do Passivo	
556.805	889.301	1.373.364	2.252.468	1.930.169	3.141.769

\*Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento a NBC TG 06 (R3), conforme nota 2.d.

## 11. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme NBC TG 04 (R4), com saldos assim representados:

2023	2024					
SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
		ENTRADA	SAÍDA			
1.914.889	-	70.000	-	(578.778)	-	1.406.111
<b>1.914.889</b>	<b>-</b>	<b>70.000</b>	<b>-</b>	<b>(578.778)</b>	<b>-</b>	<b>1.406.111</b>

Em 2024 tivemos a transferência de R\$ 70.000 do Imobilizando em Andamento para o Intangível, por termos identificado que um dos bens adquiridos se tratava de software.

2022	2023					
SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
		ENTRADA	SAÍDA			
2.482.490	-	-	-	(567.601)	-	1.914.889
<b>2.482.490</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(567.601)</b>	<b>-</b>	<b>1.914.889</b>

### (a) Sem restrição

Descrição	Taxa de Amortização	2024	2023
Software	20%	3.068.647	3.068.648
(-) Amortização Acumulada		(1.721.359)	(1.153.759)
<b>Total Intangível</b>		<b>1.347.288</b>	<b>1.914.889</b>

**(b) Com restrição**

Descrição	Taxa de Amortização	2024	2023
Software	20%	70.000	-
(-) Amortização Acumulada		(11.177)	-
<b>Total Intangível</b>		<b>58.823</b>	-

<b>Total Intangível (a) + (b)</b>	<b>1.406.111</b>	<b>1.914.889</b>
-----------------------------------	------------------	------------------

**12. ATIVO CONTINGENTE**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Por conseguinte, disciplina a NBC TG 25 (R2) que, o ativo contingente deve ser divulgado em Nota Explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo ativo da lide, nos termos do que dispõe a citada norma, e de acordo com a avaliação da probabilidade de ganho realizada pelos advogados externos que assessoram a instituição, em 2024, os ativos contingentes classificados como prováveis apresentam os seguintes valores: R\$ 2.208.027 (Cíveis) e R\$ 323.017 (Tributários) e, em 2023 nenhum processo foi classificado como provável.

**13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

Descrição	2024	2023
Salários a Pagar	13.893.943	14.116.315
Pensão Alimentícia	68.023	64.384
Rescisões a Pagar	156.444	69.149
INSS a Recolher	1.295.431	1.343.673
FGTS a Pagar	2.562.474	2.561.941
FGTS s/ Rescisões	895	352
<b>Total</b>	<b>17.977.210</b>	<b>18.155.814</b>

**14. FÉRIAS E ENCARGOS**

Descrição	2024	2023
Férias	30.752.577	28.604.657
Encargos s/ Provisões	2.460.206	2.288.373
<b>Total</b>	<b>33.212.783</b>	<b>30.893.030</b>

**15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Descrição	2024	2023
IRRF sobre Salários	5.565.383	6.002.289
IRRF sobre Terceiros	141.005	101.829
IRRF sobre Autônomos	21.533	19.924
CSRF sobre Terceiros	471.018	279.117
ISS sobre Autônomos	4.355	-
ISS sobre Terceiros	9.635	10.077
INSS sobre Terceiros	82.631	63.783
INSS sobre Autônomos	44.586	54.470
<b>Total</b>	<b>6.340.146</b>	<b>6.531.489</b>

**16. RECEITAS ANTECIPADAS (CP)**

Descrição	2024	2023
Termo de Parceria Comercial	5.235.687	1.590.032
Adiantamento de Clientes	216.870	538.807
<b>Total</b>	<b>5.452.557</b>	<b>2.128.839</b>

**17. VERBAS DE SUBVENÇÕES**

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

Descrição	2024	2023
Verbas de Subvenção - Custeio a Realizar	734.246	22.798.585
Verbas de Subvenção - Investimento a Realizar	18.289.377	233.311
Captação PRONON (*)	7.290.665	-
<b>Total de Subvenção a Realizar</b>	<b>26.314.288</b>	<b>23.031.896</b>

“Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta Norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido” (Item 12, NBC TG 07 R2).

“Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo” (Item 15A, NBC TG 07 (R2)).

(\*) Valores captados pelo Hospital para execução do projeto “Uso do PET-CT para Melhorar a Evolução de Pacientes com Câncer no Santa Marcelina Saúde” aprovado no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), do Ministério da Saúde.

## 18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo passivo da lide, são constituídas provisões, consoante NBC TG 25 (R2), para todas as contingências de natureza trabalhista, cíveis e tributárias, que apresentem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é realizada pelos advogados externos que assessoram a instituição.

Para os valores passivos que possuem como contrapartidas depósitos judiciais, foram realizadas as devidas atualizações, findo o exercício de 2024.

Os montantes estão assim representados:

Descrição	2024	2023
Contingência Judicial - Cível	3.507.398	3.537.455
Contingência Judicial - Trabalhista	12.282.256	10.142.063
Contingência Judicial - Tributário	11.410.805	10.972.731
<b>Total de Contingências no Longo Prazo</b>	<b>27.200.459</b>	<b>24.652.249</b>

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que sejam divulgados

em nota explicativa, apresentam os seguintes montantes em 31/12/2024: R\$ 13.877.047 (Cíveis), R\$ 19.166.708 (Trabalhistas).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, e aplica integralmente no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.

Em 2024 o saldo do Patrimônio Líquido foi de R\$ 167.430.572, o Superávit do Exercício de R\$ 82.858.712, havendo uma diminuição patrimonial por Transferências Patrimoniais entre estabelecimentos próprios. Em 2023 o saldo do Patrimônio Líquido foi de R\$ 134.799.168, o Superávit do Exercício de R\$ 15.460.617, também ocorreu uma diminuição patrimonial por Transferências Patrimoniais entre estabelecimentos próprios.

## 20. RECEITAS OPERACIONAIS

### Com Restrição

#### (a) Verbas Públicas

Descrição	2024	2023
Verbas Públicas	65.447.650	151.087.346
<b>Subtotal (a)</b>	<b>65.447.650</b>	<b>151.087.346</b>

### Sem Restrição

#### (b) Assistência Médica e Hospitalar

Descrição	2024	2023
SUS	386.248.681	196.796.700
( - ) Perda por desconto judicial compulsório do SUS e Perda de Repasse SUS	(8.057.722)	(5.397.257)
Convênios	238.077.069	236.644.271
( - ) Glosas Convênios	(4.765.109)	(4.713.809)
Particulares	10.362.031	8.466.518
<b>Subtotal (b)</b>	<b>621.864.950</b>	<b>431.796.423</b>

**(c) Doações**

Descrição	2024	2023
Doações de Materiais e Medicamentos	783.998	1.630.334
Doações Pessoa Jurídica	10.665.876	6.322.352
Projeto Adote um Leito	245.329	260.024
Doações Móveis e Utensílios	45.250	57.121
Doações Máquinas e Equipamentos	19.677	4.922
Doações Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	183.117	4.761
Outros	1.117.080	188.797
<b>Subtotal (c)</b>	<b>13.060.327</b>	<b>8.468.311</b>

**(d) Outras Receitas**

Descrição	2024	2023
Reembolsos e recuperação de despesas	5.500.590	6.652.971
Serviços Compartilhados	4.002.838	6.510.260
Centro de Estudos	3.664.441	1.142.698
Outras Receitas	6.217.417	5.904.011
<b>Subtotal (d)</b>	<b>19.385.286</b>	<b>20.209.940</b>

**(e) Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa**

Descrição	2024	2023
Reversão de Provisão de devedores duvidosos	1.014.910	-
<b>Subtotal (e)</b>	<b>1.014.910</b>	<b>-</b>

<b>Total das Receitas (a + b + c + d + e)</b>	<b>720.773.123</b>	<b>611.562.020</b>
---	--------------------	--------------------

As verbas públicas são realizadas de acordo com o que consta na nota explicativa nº 2.2.i e estão compostas conforme segue:

2024		
Termo	Descrição	Valor R\$
Convênio 01422/2022	Secretaria de Estado da Saúde	100.000
Convênio 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	1.112.685
Convênio 01093/2022	Secretaria de Estado da Saúde	12.932.345
Convênio 00721/2023	Secretaria de Estado da Saúde	46.567.102
Convênio 0086/2020	Secretaria de Estado da Saúde	705.171
<b>Total verbas de custeio</b>		<b>61.417.303</b>

2023		
Descrição		Valor R\$
Portaria MS GM nº 3743	Secretaria de Estado da Saúde	413.910
Convênio 001407/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.810
Convênio 001349/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.718
Convênio 001348/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.740
Convênio 001410/2022	Secretaria de Estado da Saúde	199.964
Convênio 001350/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.944
Convênio 000744/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.862
Convênio 000327/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.782
Convênio 001435/2022	Secretaria de Estado da Saúde	99.956
Convênio 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	14.921.537
Convênio 86/2020	Secretaria de Estado da Saúde	64.205.181
Convênio 1288 HGG	Secretaria de Estado da Saúde	2.195.361
Convênio 000113/2023	Secretaria de Estado da Saúde	148.951
Convênio 000112/2023	Secretaria de Estado da Saúde	96.539
Convênio 000136/2023	Secretaria de Estado da Saúde	96.655
Portaria GM/MS nº 443	Secretaria de Estado da Saúde	16.961.405
Convênio 721/2023	Secretaria de Estado da Saúde	45.038.927
Convênio 000135/2023	Secretaria de Estado da Saúde	355.722
Resolução SS nº 140/2023	Secretaria de Estado da Saúde	5.754.382
<b>Total</b>		<b>151.087.346</b>

## 21. PESSOAL E ENCARGOS

Descrição	2024	2023
Pessoal Próprio	(286.175.915)	(277.253.761)
Benefícios	(14.620.252)	(13.553.627)
Encargos	(24.569.538)	(24.529.435)
<b>Total</b>	<b>(325.365.705)</b>	<b>(315.336.823)</b>

## 22. MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Descrição	2024	2023
Medicamentos	(51.043.087)	(45.662.427)
Materiais de Consumo	(94.424.998)	(88.966.930)
<b>Total</b>	<b>(145.468.085)</b>	<b>(134.629.357)</b>

**23. ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

Descrição	2024	2023
Mensalidade/Anuidade Associativa Patronal	(158.304)	(222.347)
Bens de natureza permanente	(234.037)	(229.096)
Cartórios e Autenticações	(29.314)	(15.051)
Correios	(37.107)	(31.856)
Condução e refeição	(39.289)	(34.826)
Custas e contingências legais	(2.387.502)	(255.277)
Manut. Conserv. Máquinas e Equipamentos	(12.008)	(21.742)
Reformas em Geral	-	(263.270)
Seguros em geral	(199.661)	(199.400)
Outras	(3.532.204)	(4.276.097)
<b>Total</b>	<b>(6.629.426)</b>	<b>(5.548.962)</b>

**24. SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA**

Descrição	2024	2023
Água e esgoto	(4.587.184)	(3.974.921)
Energia elétrica	(5.984.115)	(5.462.810)
Telefone e Internet	(491.741)	(584.729)
Gás Natural	(2.623.273)	(2.570.113)
<b>Total</b>	<b>(13.686.313)</b>	<b>(12.592.573)</b>

**25. DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO****(a) Sem Restrição**

Descrição	2024	2023
Depreciação	(5.456.388)	(5.139.907)
Amortização	(567.601)	(567.601)
<b>Subtotal</b>	<b>(6.023.989)</b>	<b>(5.707.508)</b>

**(b) Com Restrição**

Descrição	2024	2023
Depreciação	(4.083.506)	-
Amortização	(11.177)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(4.094.683)</b>	<b>-</b>

<b>Total (a) + (b)</b>	<b>(10.118.672)</b>	<b>(5.707.508)</b>
------------------------	---------------------	--------------------

(\*) Conforme constam das notas 09 e 11, a entidade sempre reconheceu a integralidade de suas depreciações e amortizações oriundas de verbas com restrição, norteadas pelos itens 29 e 30 da NBC TG 07 (R2), que orientam apropriações de receitas relacionados as subvenções e, permitem que sejam realizadas alternativamente de duas formas:

“A subvenção é algumas vezes apresentada como crédito na demonstração do resultado, quer separadamente sob um título geral tal como “outras receitas”, quer, alternativamente, como dedução da despesa relacionada”. (NBC TG 07 (R2), Item 29)

Quanto a escolha dos métodos, o citado dispositivo esclarece no item 30 que:

Como justificativa da primeira opção, há o argumento de que não é apropriado compensar os elementos de receita e de despesa e que a separação da subvenção das despesas relacionadas facilita a comparação com outras despesas não afetadas pelo benefício de uma subvenção. Pelo segundo método, é argumentado que as despesas poderiam não ter sido incorridas pela entidade caso não houvesse a subvenção, sendo por isso enganosa a apresentação da despesa sem a compensação com a subvenção.

Até o ano de 2023, para as depreciações e amortizações com restrição, ou seja, oriundas de subvenções, a entidade não segregava no resultado do exercício as receitas e despesas de depreciação e amortização, mas as compensava diretamente. Desta forma seu saldo na Demonstração do Resultado do Exercício era zero.

A partir do ano de 2024, por uma questão de melhor evidenciação, a entidade optou por demonstrar a despesa de depreciação e amortização com restrição, bem como sua respectiva receita, separadamente. Em razão desta mudança, os valores da depreciação do exercício passaram a ser maiores, em comparação ao ano anterior.

## 26. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2024 nas rubricas de serviços não remunerados de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do

exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho.

Descrição	2024	2023
Governança Corporativa	(579.749)	(173.307)
Grupo Toque Voluntário (*)	(281.418)	(209.843)
<b>Total</b>	<b>(861.167)</b>	<b>(383.150)</b>

(\*) O Hospital Santa Marcelina conta com o Grupo Toque Voluntário, fundado em 2002, com o propósito de contribuir para o pleno desenvolvimento do paciente, complementando as ações voltadas ao atendimento humanitário e social, nas seguintes áreas de atuação:

**Programa de Atenção ao Paciente e Familiar:** Unidade de Terapia Intensiva (UTI), escrita de cartas, cuidados paliativos, visitas e hemodiálise.

**Programa de Acolhimento:** Quimioterapia/Radioterapia, Oncopediatria, ambulatório, Mastologia, pronto-socorro e coleta de exames laboratoriais.

**Programa de Promoção Humana:** oficina de capacitação, alfabetização e cabeleireiros.

**Programa Saúde da Mulher – Toque de Amor à Vida:** fisioterapia em grupo, oficina de emoções, equipe multiprofissional, oficina de atividades artesanais, entrega de órtese e orientação e promoção de eventos socioculturais.

**Programa Saúde da Mulher – Doulas:** durante o trabalho de parto e puerpério.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Receita Financeira	2024	2023
Rendimentos de Aplicações	7.410.859	5.238.499
Descontos Obtidos e Juros Ativos	413.044	628.723
<b>Subtotal (a)</b>	<b>7.823.903</b>	<b>5.867.222</b>
Despesa Financeira	2024	2023
Taxa Adm de Cartão de Débito/Crédito	(130.200)	(101.275)
Juros, Multas e Descontos concedidos	(47.805)	(551.687)
Despesas Bancárias	(127.585)	(167.363)
<b>Subtotal (b)</b>	<b>(305.590)</b>	<b>(820.325)</b>
<b>Total (a+b)</b>	<b>7.518.313</b>	<b>5.046.897</b>

## 28. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade usufrui da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Trata-se de benefício fiscal, pois, podendo instituir e cobrar o tributo, ocorre uma renúncia fiscal por meio do instituto da isenção.

Desta maneira, a fim de cumprir o item 27, “c” da ITG 2002 onde preconiza que, as demonstrações financeiras devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, abaixo segue quadro com as devidas informações:

Descrição	2024	2023
Base de Cálculo - Ordenados e Salários	273.800.119	278.511.570
Percentual de Contribuição	5,80%	5,80%
<b>Valor da Contribuição</b>	<b>15.880.407</b>	<b>16.153.671</b>

## 29. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do art. 150, VI, “c” da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no art. 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do Código Tributário Nacional, bem como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

## 30. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade adota medidas preventivas por meio da contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. De acordo com o disposto no item 27 (i) da ITG 2002 (R1), seguem abaixo informações sobre os seguros contratados:

Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Seguro Predial	24.302.070	20/10/2025
Seguro Veicular*	100% da Tabela Fipe	03/05/2025

*\*Os seguros de veículos compreendem também coberturas de acidentes pessoais por passageiro (morte / invalidez), acessórios e danos a terceiros (morais, materiais e corporais).*

\*\*\*\*\*

## X. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cokinos Auditores e Consultores

A member of  
mgjworldwide

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e Associadas da  
Casa de Saúde Santa Marcelina  
São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa de Saúde Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

##### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

Despesas com depreciação

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 25 às demonstrações financeiras, que descreve a mudança na classificação contábil da despesa de depreciação realizada pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A administração entendeu que essas mudanças

Rua Estela, 515 – Edifício Central Park Ibirapuera  
Bloco F 19º andar - Vila Mariana São Paulo, SP  
CEP 04011-002 ☎ (011) 5085-0280  
[www.cokinos.com.br](http://www.cokinos.com.br)



## Cokinos Auditores e Consultores

A member of  
**mgjworldwide**

proporcionam uma melhor apresentação das informações financeiras, sem impacto no resultado líquido do exercício.

### *Demonstrações do valor adicionado*

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações financeiras básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Financeiras básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

Rua Estela, 515 – Edifício Central Park Ibirapuera  
Bloco F 19º andar - Vila Mariana São Paulo, SP  
CEP 04011-002 ☎ (011) 5085-0280  
[www.cokinos.com.br](http://www.cokinos.com.br)

2

## Cokinos Auditores e Consultores

A member of  
mgjworldwide

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025.

  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**JOSÉ LUIZ DE FARIA**  
Contador  
CRC-1SP116.868/O-8

3

Rua Estela, 515 – Edifício Central Park Ibirapuera  
Bloco F 19º andar - Vila Mariana São Paulo, SP  
CEP 04011-002 ☎ (011) 5085-0280  
[www.cokinos.com.br](http://www.cokinos.com.br)

